



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

ACTA Nº04/2010

ACTA DA REUNIÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OURÉM, EM SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA NO DIA TRÊS DE SETEMBRO DO ANO DE DOIS MIL E DEZ. -----

-----Aos três dias do mês de Setembro, do ano de dois mil e dez, pelas dezassete horas, reuniu, em sessão ordinária, a Assembleia Municipal de Ourém, no auditório do edifício dos Paços do Concelho, convocada nos termos do n.º1 do artigo 49º e bem assim pela alínea b) do artigo 54º da Lei n.º169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º5-A/2002, de 11 de Janeiro, conforme anúncio público afixado por **Edital, de 24 de Agosto de 2010**, com a seguinte: -----

-----**ORDEM DE TRABALHOS:** -----

-----**01 - Período de "ANTES DA ORDEM DO DIA"** – (grelha A)-----

-----**01.01** – Apreciação e votação da acta nº03/2010 referente à sessão ordinária da Assembleia Municipal realizada em 2010.06.25 -----

-----**01.02** – Leitura resumida do expediente. -----

-----**01.03** – Actividade Municipal – Apreciação de uma informação do Senhor Presidente da Câmara Municipal, nos termos da alínea e) do nº1 do art.º53º da Lei nº169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei nº5-A/2002, de 11 de Janeiro. -----

-----**01.04** – Intervenções de interesse local ou declarações políticas gerais. -----

-----**02 - ORDEM DO DIA**-----

----- **02.01** – Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal relativa ao Regulamento da Tabela Geral de Taxas e Outras Receitas do Município de Ourém – Piscinas Municipais – (grelha A). -----

----- **02.02** – Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal relativa ao Regulamento da Tabela Geral de Taxas e Outras Receitas do Município de Ourém – artigo 76.º tarifa de recolha, transporte e tratamento de resíduos sólidos urbanos por cada contentor adicional – (grelha A). -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

----- **02.03** – Apreciação e votação do pedido de autorização da Câmara Municipal relativo à isenção do pagamento de taxas inerentes ao licenciamento de publicidade, CRIF – Centro de Recuperação Infantil de Fátima – (grelha A). -----

----- **02.04** – Apreciação e votação do pedido de autorização da Câmara Municipal relativo à isenção do pagamento de taxas inerentes à licença especial de ruído e licença para realização de arraial ao ar livre, Junta de Freguesia de Urqueira – (grelha A). -----

----- **02.05** – Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal relativa ao Pavilhão Gimnodesportivo de Olival – Revisão Orçamental – (grelha A). -----

----- **02.06** – Apreciação e votação do pedido da proposta da Câmara Municipal relativa ao Clube Desportivo Vilarense – Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo – (grelha A). -----

----- **02.07** – Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal de alteração da Estrutura Orgânica do Município de Ourém – (grelha A). -----

----- **02.08** – Período de intervenção aberto ao público. -----

-----Feita a chamada, verificou-se a presença dos membros da Assembleia Municipal, senhores:-----

-----Adão Moura Vasconcelos; -----

-----Ana Margarida Henriques Neves Vieira; -----

----- António Ribeiro Gameiro; -----

-----Carla Alexandra de Oliveira Catarino; -----

-----Carlos Alberto de Jesus Pereira Marques; -----

-----Custódio de Sousa Henriques; -----

-----Deolinda de Jesus Lopes Simões; -----

-----Elias Dias da Silva; -----

-----Fernando de Oliveira Ferreira; -----

-----Fernando Dias Silva; -----

----- Fernando Rodrigues Major; -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

- Filipe Manuel Marques Baptista; -----
- Hélder Emanuel dos Reis Miguel; -----
- João Manuel Moura Rodrigues; -----
- Joaquim dos Reis Gonçalves; -----
- José Ferreira Vieira; -----
- José Simões Marques; -----
- Manuel Lourenço Dias; -----
- Manuel Tavares Lopes; -----
- Manuel Xavier Teixeira Guerra; -----
- Maria Clara Vieira de Oliveira Neves; -----
- Nuno Miguel Neves dos Prazeres; -----
- Pedro Miguel Fonseca Janeiro; -----
- Pedro Nelson Pereira Marques; -----
- Rui Manuel Simões Vital; -----
- Samuel dos Reis Baptista; -----
- Sérgio Duarte Guimarães Flores dos Santos; -----
- Sérgio Manuel Gameiro Fernandes; -----
- Sofia Marques Simões. -----

----- Não compareceu, nem justificou a respectiva falta, o membro da Assembleia Municipal, senhor: -----

----- Sérgio José Ferreira Ribeiro. -----

----- Deu início aos trabalhos desta sessão ordinária da Assembleia Municipal, a senhora Presidente da Assembleia Municipal que, após a verificação da existência de quórum, declarou aberta a sessão, pelas dezassete horas e quinze minutos, tendo, de imediato, apresentado as boas vindas ao Executivo Camarário, que nos termos do n.º 1 e n.º3 do artigo 48º, da Lei



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

n.º169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º5-A/2002, de 11 de Janeiro, se fez representar por parte dos seus membros, conforme se especifica: -----

----- Senhor Presidente da Câmara: -----

----- Paulo Alexandre Homem de Oliveira Fonseca. -----

----- Senhores Vereadores em regime de permanência:-----

----- José Manuel Pereira Alho; -----

----- Maria Lucília Martins Vieira; -----

----- Nazareno José Menitra do Carmo. -----

----- Compareceram os Vereadores em regime de não permanência, senhores: -----

----- Luís Miguel Marques Grossinho Coutinho Albuquerque; -----

----- Maria Agripina Ferreira Carriço Lopes Vieira. -----

----- Não compareceu o Vereador em regime de não permanência, senhor: -----

----- Vítor Manuel de Jesus Frazão. -----

----- Seguidamente, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal prestou as seguintes informações: -----

----- Na impossibilidade de comparecerem e conforme preceitua a alínea c), do n.º 1, do artigo 38º, da Lei n.º169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º5-A/2002, de 11 de Janeiro, os senhores: -----

----- Presidente da Junta de Freguesia de Cercal, senhor Cândido dos Santos Simão, fez-se substituir pelo Secretário da citada Junta de Freguesia, senhor **Filipe Alexandre Pereira**. --

----- Presidente da Junta de Freguesia de Fátima, senhor Natálio de Oliveira Reis, fez-se substituir pelo Secretário da citada Junta de Freguesia, senhor **José Manuel Dias Poças das Neves**. -----

----- Presidente da Junta de Freguesia de Gondemaria, senhor Jorge Pereira da Silva, fez-se substituir pelo Tesoureiro da citada Junta de Freguesia, senhor **Tiago José Cardoso Coelho**. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

-----Presidente da Junta de Freguesia de Matas, senhor Virgílio Antunes Dias, fez-se substituir pelo Tesoureiro da citada Junta de Freguesia, senhor **Mário Manuel Silva Ferreira**. -

-----Na impossibilidade de comparecerem e conforme preceitua o n.º1 do artigo 78º, da Lei n.º169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º5-A/2002, de 11 de Janeiro, fizeram-se substituir os membros da Assembleia Municipal, senhores: -----

----- Cília Maria de Jesus Seixo, eleita na lista do Partido Socialista – PS foi substituída pelo senhor **Alberto Rodrigues Freitas**; -----

----- Francisco Gonçalo Nunes André, eleito na lista do Partido Socialista – PS foi substituído pela senhora **Maria Filomena Oliveira Marques dos Santos Subtil**; -----

----- Maria Helena Magalhães Barroso, eleita na lista do Partido Socialista – PS foi substituída pela senhora **Maria Teresa França de Oliveira**; -----

----- Vítor Manuel dos Reis Vieira Oliveira, eleito na lista do Partido Social Democrata – PPD/PSD foi substituído pela senhora **Valdemar Pinheiro de Oliveira**. -----

-----O membro da Assembleia Municipal, senhora **Joana Luísa Abreu de Figueiredo**, eleita na lista do Partido Socialista – PS solicitou a renúncia de mandato, tendo sido convocada, para efeitos de substituição a senhora **Sofia Ferreira dos Santos**, que tomou posse hoje – de trinta e três anos (33 anos), residente na freguesia de Espite, portadora do Bilhete de Identidade número doze milhões oitocentos e noventa mil novecentos e quatro (12890904), emitido em dois de Junho do ano de dois mil e seis (02.06.2006). -----

----- Dada a ausência do Segundo Secretário da Mesa da Assembleia Municipal, senhor Vítor Manuel dos Reis Vieira Oliveira, a senhora Presidente da Assembleia Municipal convidou o senhor **Alberto Rodrigues Freitas** para exercer as respectivas funções. -----

-----De seguida, a senhora Presidente da Assembleia Municipal deu início aos trabalhos desta sessão ordinária, conforme Ordem de Trabalhos previamente estabelecida.-----

01 - PERÍODO DE "ANTES DA ORDEM DO DIA" -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

01.01 - APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA ACTA Nº03/2010 REFERENTE À SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 2010.06.25. -----

-----A senhora Presidente da Assembleia Municipal submeteu à apreciação, do plenário, a acta referida em epígrafe, cujo texto fora, previamente, distribuído a todos os membros constituintes do plenário. -----

-----Aberto o período de intervenções, registaram-se os pedidos dos membros da Assembleia Municipal, senhores: -----

= **JOSÉ FERREIRA VIEIRA**, na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia de Nossa Senhora da Piedade, referiu a ausência da sua intervenção aquando do período de *Intervenções de Interesse Local ou Declarações Políticas Gerais*, e após a intervenção do Presidente de Junta de Freguesia de Fátima, a qual se passa a reproduzir: “Ex.ma Sr.^a Presidente da Assembleia Municipal -----

Ex.mo Presidente da Câmara Municipal -----

Ex.mos Colegas Deputados Municipais -----

Ao ouvir as palavras proferidas pelo Senhor Presidente da Junta de Fátima, cumpre-me dizer o seguinte: -----

Se houver freguesias que iniciaram reclamações pela passagem da IC9, foi sobre a minha presidência e na altura fui informado pelo técnico responsável da C.M. que não valia a pena reclamar que tudo era decidido em Lisboa; embora viesse a confirmar pelo facto de não ser atendido. -----

Quanto ao facto do nó de Ourém esta freguesia colaborou na iniciativa liderada pela senhora Presidente desta Assembleia e a própria Câmara Municipal, entendido que não seria conveniente outra liderança. -----

O conhecimento que tenho do itinerário da via, verifiquei que na passagem sobre a A1 na zona de Fátima não haver ligação directa a esta via, neste sentido questiono o meu colega Presidente de Fátima o que já fez para inverter esta situação. Quanto a mim falei na Câmara e disseram-me que isso se via depois. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Tenho dito.” -----

= **MANUEL LOURENÇO DIAS**, apresentou algumas correcções, nomeadamente, na página trinta e três: -----

- linha treze, onde consta «... da ER358...», à priori deveria constar «...**ER356**...»; -----

- linha quinze, o nome da Freguesia de **Matas** deve figurar em letra maiúscula. -----

= **NUNO MIGUEL NEVES DOS PRAZERES**, na qualidade de Representante do Grupo Municipal Democrata-Cristão, referiu a ausência da sua intervenção aquando do período de *Intervenções de Interesse Local ou Declarações Políticas Gerais*, a qual se passa a reproduzir:

“Exmo. Sr. Presidente da Câmara de Ourém. -----

Exmos. Srs. Vereadores. -----

Exmos. Srs. Membros da Assembleia Municipal. -----

Comunicação Social -----

Público. -----

Exmos. Srs: -----

Quando foi anunciada a contratação de uma empresa de consultadoria credível para apuramento das contas da Câmara Municipal, das Empresa Municipais e do estudo do organigrama dos recursos humanos do município concordei por achar que só assim se poderia ter uma noção exacta do activo e passivo deste nosso município. Foi também dito nesta assembleia, pelo Sr. Presidente, que esta auditoria daria um parecer sobre as empresas municipais e sobre a elaboração do organigrama de todos os funcionários camarários. -----

O que aconteceu? -----

Gastaram-se € 90.000,00 para se tirarem as seguintes conclusões, as quais vou citar só parte delas: -----

“Não obtivemos até à data deste relatório respostas de determinadas entidades aos nossos pedidos de confirmação de saldos”. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

“Não obtivemos até à data deste relatório a resposta de um dos advogados do Município ao nosso pedido de confirmação de eventuais litígios e outras situações relevantes existentes em 31 de Outubro de 2009”. -----

“O Município detém participações financeiras em empresas municipais.” “As demonstrações financeiras destas empresas não foram por nós auditadas e em alguns casos evidenciam resultados acumulados negativos”. -----

“Até à data deste relatório não obtivemos resposta de algumas entidades gestoras de subsídios concedidos ao Município ao nosso pedido de informação sobre os referidos subsídios, pelo que não nos é possível concluir quanto a eventuais impactos nas demonstrações financeiras em resultado desta situação”. -----

“O Município não dispõe de procedimentos que assegurem uma adequada especialização de custos e proveitos ao longo do ano. Com base na informação disponível os valores a pagar a fornecedores por serviços prestados e bens adquiridos até 31 de Outubro de 2009 estarão subavaliados em pelo menos 2.200.000 Euros”. -----

Não continuei a análise deste documento uma vez que, a meu ver, é um documento incompleto e que não reflecte as contas do Município. Se havia dúvidas quanto à anterior “equipa” camarária, que as tenho, esta actual “equipa”, com este relatório, deixa também dúvidas suficientes. Aguardemos o que o futuro nos reserva com as futuras auditorias.” -----

----- **Não se registando qualquer outro pedido de intervenção, a senhora Presidente da Assembleia Municipal submeteu, de imediato, a acta à apreciação do plenário, tendo a mesma sido aprovada por maioria, com quatro abstenções, dada a ausência na sessão. -**

01.02 - LEITURA RESUMIDA DO EXPEDIENTE.-----

-----A senhora Presidente da Assembleia Municipal deu conta da entrada de diversa correspondência, registada no respectivo livro, que passou a ler e que a seguir se especifica: --



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

-----Ofício da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo dando conhecimento de uma Moção relativa à suspensão dos trabalhos de modernização da linha-férrea do norte, entre Mato de Miranda e o Entroncamento. -----

-----Ofício da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo dando conhecimento de uma Moção relativa à reordenação da Rede Escolar. -----

-----Ofício da Associação dos Técnicos Administrativos Municipais remetendo informação inerente ao XXX Colóquio Nacional da ATAM, a realizar em Grândola/Tróia de 26 a 29 de Outubro de 2010. -----

-----Ofício da Assembleia Municipal de Tomar remetendo a deliberação sobre as portagens na A23. -----

----- Carta do senhor Joaquim Clemente remetendo cópia do processo inerente ao encerramento do CMA de Fátima. -----

----- Ofício da Câmara Municipal de Ourém remetendo cópia da deliberação sobre a aquisição de terreno para construção da sede e instalação do CRIO - Centro de Recuperação Infantil Ouriense. -----

----- Carta da senhora Joana Luísa Abreu de Figueiredo dando conhecimento do seu pedido de renúncia de mandato como membro da Assembleia Municipal. -----

----- Ofício da Câmara Municipal remetendo cópia da deliberação relativa às incompatibilidades e impedimentos dos titulares de cargos políticos e altos cargos públicos – Lei n.º64/93, de 26 de Agosto. -----

----- Carta da munícipe, senhora Fátima Maria de Sousa Faria remetendo o abaixo-assinado contra a proposta de localização do Centro Escolar «Ourém Nascente», destinado às Freguesias de Alburitel e Seiça. -----

----- **A Assembleia Municipal ficou inteirada.** -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

01.03 - ACTIVIDADE MUNICIPAL – APRECIACÃO DE UMA INFORMAÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, NOS TERMOS DA ALÍNEA E) DO N.º1 DO ARTIGO 53º, DA LEI N.º169/99, DE 18 DE SETEMBRO, COM AS ALTERAÇÕES INTRODUZIDAS PELA LEI N.º5-A/2002, DE 11 DE JANEIRO. -----

----- O Excelentíssimo Presidente da Câmara tomou a palavra para apresentar uma informação acerca da actividade municipal, a qual foi elaborada nos termos e em cumprimento do disposto na alínea e) do n.º1 do artigo 53º, da Lei n.º169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º5-A/2002, de 11 de Janeiro, e que a seguir se reproduz: ----

COMUNICAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE: “Exma. Senhora Presidente da Assembleia Municipal, -----

Senhores Secretários -----

Senhores Deputados Municipais -----

Senhores Vereadores -----

Comunicação Social e Público Presente -----

Agradeço muito a vossa presença nesta reunião numa altura em que alguns ainda gozam merecidas férias. Mas como também sabemos, a vida autárquica não pára e houve necessidade de convocar esta reunião mais cedo que o previsto para aprovar uma alteração orçamental absolutamente necessária que a seu tempo justificaremos atendendo à urgência de aproveitamento do QREN. -----

Tentarei ser mais breve nesta comunicação atendendo às vossas recomendações e uma vez que passou pouco tempo depois da última reunião deste órgão, sem no entanto deixar de apresentar o que de mais significativo aconteceu na actividade dos diferentes serviços municipais. -----

Uma palavra para os emigrantes que estiveram entre nós neste Verão e que a Câmara fez questão de receber para que se sintam sempre em casa quando por qualquer razão acedem aos nossos serviços. A sessão sobre o PDM que promovemos especialmente para emigrantes



MUNICÍPIO DE OUREM

Assembleia Municipal

é o reconhecimento de que os sentimos sempre como ourenses e que são sempre bem-vindos. -----

Duas notas iniciais para sublinhar a conclusão da **Rotunda** (Av. D. Nuno Álvares Pereira/Rua dos Álamos) dentro dos prazos fixados e o reconhecimento que nos chegou do impacto positivo que representou, também para os emigrantes, do modo como funcionou o **Agroal – agora reconhecida como praia fluvial** – devidamente vigiada, com novas condições de acessibilidade e assistência. -----

Educação, Desporto e Lazer -----

Educação: -----

Começaria hoje pelo sector da educação dado estar em marcha o arranque do ano lectivo e estarmos profundamente empenhados em que tudo corra dentro da normalidade. Duas notícias positivas: a autonomização da Escola de Hotelaria da Insignare que vai permitir consolidar e expandir os cursos existentes e alcançar escala regional e a confirmação que vão fechar apenas 6 escolas do 1º ciclo conseguindo a Câmara que mais 6 escolas funcionem excepcionalmente mais um ano lectivo. -----

Na preparação do ano lectivo, destacam-se as seguintes acções: -----

- Reorganização de transportes escolares, em função das alterações decorrentes da suspensão de escolas, nomeadamente através da preparação de novos circuitos e de protocolos de colaboração com a Junta de Freguesia de Ribeira do Fárrio e com o Centro Social Paroquial de Atougua; -----
- Reuniões com as empresas rodoviárias (Rodoviária do Tejo e Rodoviária da Beira Litoral), com o objectivo de estudar os melhoramentos possíveis nos circuitos de transportes para 2º, 3º ciclos e ensino secundário; -----
- Reorganização e recolocação de mobiliário escolar devoluto das escolas suspensas para as escolas de acolhimento; -----
- Reorganização de alguns serviços de refeições, em função da suspensão de escolas; -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

- Propostas de arranjos em edifícios escolares com maiores necessidades de intervenção, **incluindo pela primeira vez os edifícios de 2º,3º ciclos (Conde de Ourém, Caxarias e Freixianda), de acordo com o contrato de execução celebrado com o Ministério da Educação;** -----

- Organização de actividades de enriquecimento curricular, em articulação com os agrupamentos de escolas e com as entidades prestadoras dos serviços; -----

- Reorganização de pessoal não docente, em função das necessidades de escolas e jardins-de-infância; -----

- Preparação de protocolo para funcionamento do edifício dos Monfortinos (Escola Profissional de Hotelaria, Conservatório, Verourém, Agrupamento de Escolas); -----

- Preparação da transferência de competências de assistência às escolas da Ambourém, EEM para a Verourém, EEM. -----

Desporto: -----

Férias Desportivas de Verão “Verão em Acção” de 5 a 9 de Julho 2010 -----

Passeios Pedestres e Sábados Activos (fins de semana de Julho) -----

Apoio à realização do II Passeio de BTT Nocturno - Clube dos Pinheiros (25 de Julho) -----

Juventude e Lazer: -----

Participação nos Passeios dos Idosos, em apoio à DAS; -----

Organização, em colaboração com o Instituto Português da Juventude, dos programas OTL (Ocupação de Tempos Livres) dos jovens (Piscinas, Biblioteca, Museu); -----

Apoio à realização do “Vespa World Days” realizado em Fátima -----

Assuntos Sociais -----

Considerando as atribuições do município em matérias relacionadas com os tempos livres, acção social, cultura e turismo, a Câmara Municipal realizou o **Passeio Sénior 2010**, tendo como destino os municípios do Bombarral, Caldas da Rainha e Peniche. Ao longo de 8 dias do mês de Julho participaram na actividade 2947 cidadãos. Com a colaboração muito activa das Juntas de Freguesia, Centros de Saúde de Ourém e Fátima e outras estruturas da sociedade



MUNICÍPIO DE OUREM

Assembleia Municipal

que se mobilizaram para o efeito, foi possível proporcionar aos seniores momentos de convívio, aliados à oportunidade de conhecer espaços culturais, promovendo-se a qualidade de vida no processo de envelhecimento. -----

A Câmara aprovou a **proposta de criação das Comissões Municipais de Protecção de Pessoas Idosas** porquanto se enquadra na lógica de funcionamento do Conselho Local de Acção Social reforçando a importância da prevenção de maus tratos, da sinalização de situações e do seu encaminhamento para as entidades competentes através de respostas alternativas à negligência e abandono. Esta Comissão vai funcionar de forma semelhante à Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Perigo e é mais uma resposta na área social em que nos empenhamos seriamente. -----

No âmbito do trabalho desenvolvido pela DAS nas equipas do Núcleo Local de Inserção e da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens (CPCJ), desenvolveu-se, em parceria com a Segurança Social e o Jardim Infantil de Ourém, um programa de actividades dirigido a crianças cujas famílias beneficiam de Rendimento Social de Inserção ou que são acompanhadas pela referida Comissão. Esta semana de actividades dirigida a crianças especiais teve lugar de 9 a 13 de Agosto. Participaram nesta iniciativa 16 crianças que, para além de visitarem espaço de interesse natural e cultural, beneficiaram de momentos divertidos nas piscinas municipais e parque natural. -----

Procedeu-se à análise de 1123 candidaturas a **subsídios escolares** e benefícios das refeições para o ano lectivo de 2010/2011. -----

Destaque ainda para a **aprovação do diagnóstico social** (versão preliminar) pelo Conselho Local de Acção Social. -----

Acção Cultural -----

Para além das actividades regulares da Biblioteca Municipal, destaca-se: -----

- Organização em Julho da Exposição **de Artes**, da autoria dos alunos da Universidade Sénior de Ourém; -----



MUNICÍPIO DE OUREM

Assembleia Municipal

- Organização da exposição a decorrer no mês de Setembro **Quem fez a República**, da autoria da Fundação Mário Soares; -----

- Sessão de "(con)tributos", dia 03 de Julho, com o escritor Hugo Santos. -----

- Implementação do projecto de Verão "A Biblioteca vai à Piscina". -----

Quanto ao Museu e Património Cultural para além das actividades de programação e acompanhamento das exposições mensais de arte na Galeria Municipal, destaca-se: -----

- A nova rubrica "**Acontece no Museu**": A 10 de Julho, com Pedro Almeida Vieira, a apresentação do livro "Corja Maldita"; em 11 de Agosto, com Luís Alcalá - conversa sobre Dinossáurios; em 27 de Agosto, com Maria de Fátima Gouveia, a apresentação do livro "Jogos de perfídia"; -----

- Continua o trabalho de tratamento conservativo de documentos do Fundo do Administrador no âmbito do lançamento da publicação de documentos alusivos à República em Ourém; -----

- Destaque ainda para a montagem e inauguração da **exposição temporária do Museu Municipal "OUREMPUBLICA"**; -----

- Decorrem os trabalhos de reabilitação e interpretação das Calçadas Medievais no Centro Histórico, bem como a realização das oficinas ludico-pedagógicas do Museu Municipal; -----

No Arquivo Municipal destaca-se a Informatização dos dados relativos ao acervo documental da Administração do Concelho, com o objectivo do lançamento da plataforma digital do Arquivo Municipal agendada para o dia 5 de Outubro, bem como a selecção, tratamento e descrição dos documentos a integrar a **Publicação relativa à República no Concelho de Ourém a lançar no dia 5 de Outubro**; -----

Continua o tratamento e registo do espólio documental proveniente da Casa de Ourém. Ainda no âmbito da **Ação cultural** será de referir a realização dos **ciclos de cinema**, com sessões semanais no Museu Municipal – Casa do Administrador e no Largo Dr. Agostinho Albano de Almeida; a preparação de procedimentos para a concepção de **Memorial à República**; preparação da maratona fotográfica; iniciativas inscritas no projecto "Ciência Viva



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

no Verão”; Preparação em curso da exposição de fotografia “sensibilidades” e preparação das Jornadas de Etnobotânica e Biodiversidade; -----

Gestão Financeira -----

Ver informação dos serviços em anexo a este documento. -----

Planeamento Estratégico -----

No âmbito do Planeamento Estratégico têm sido elaborados e submetidos os pedidos de pagamentos das candidaturas já em execução e feito o acompanhamento das candidaturas submetidas, havendo a realçar a candidatura “Requalificação da Avenida D. José Alves Correia da Silva” e o apoio à candidatura “Passagem Desnivelada” apresentada pelo Santuário de Fátima e a elaboração e submissão das candidaturas dos novos Centros Escolares de Freixianda e Ourém Nascente. -----

No Apoio ao Desenvolvimento Económico realço a organização do Dia Nacional do Vinho 2010, a inauguração/abertura da “Ucharia do Conde” no dia 4 de Julho; a dinamização da Semana Gastronómica de Ourém que decorreu de 30 de Julho a 8 de Agosto; a dinamização de Protocolo a estabelecer entre o Município de Ourém e a Federação das Câmaras de Comércio e Indústria da América do Sul. -----

A UNIVA – Unidade de Inserção na Vida Activa – registou 90 novas inscrições à procura de emprego; acompanhou diversas candidaturas a estágios curriculares e a contratos de emprego inserção, publicitou 65 ofertas de trabalho e acompanhou 51 processos de recrutamento. -----

O GIAC - Gabinete de Informação Autárquica ao Consumidor atendeu neste período 49 munícipes tendo 3 processos mediados iniciados e 4 processos mediados arquivados. Da informação para divulgação ao consumidor destacam-se: “Alerta para os rastreios Médicos”, Direito à qualidade dos bens e serviços: comprar em saldos”, “Se vai viajar”. -----

Apoio Jurídico -----

Em anexo poderão ser consultados a relação de processos judiciais e dos processos por impugnação e execução de coimas. -----

Estudos e Projectos -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Foi dada continuidade a diversos estudos havendo a realçar a conclusão dos projectos dos Flayers Ucharia do Conde, da requalificação da Rua Santa Teresa de Ourém, do Desenho de Rede Eléctrica na variante da Freixianda e da realização do projecto do Pavilhão Gimnodesportivo do Olival. -----

Foram feitos 17 levantamentos topográficos e estudo/análise de quatro situações relacionadas com mobilidade e trânsito com apresentação de propostas. -----

Ambiente -----

Os procedimentos de resíduos e de taxas e tarifas foram alterados, tendo sido adaptados à nova estrutura orgânica. Para além disso, foram incluídos tempos de resposta dos serviços nos fluxogramas, com o intuito de reduzir os tempos de resposta aos munícipes. Também foram feitos pela primeira vez, os procedimentos sobre assuntos de abastecimento de água. Espera-se que, com a utilização destes procedimentos, que já têm modelos e normas definidas, assim como uma tramitação otimizada, o serviço prestado ao munícipe seja de melhor qualidade e mais rápido. -----

Em reunião de Câmara de 6 de Julho de 2010 foi aprovada a realização do “Encontro Nacional Bandeiras Verdes 2009 – Entrega do Galardão Eco-Escolas” no concelho de Ourém, em parceria com a SIMLIS e a ABAE. -----

Este evento será feito no dia 24 de Setembro. Esperam-se cerca de 5000 participantes, maioritariamente crianças e jovens no parque linear da cidade de Ourém. -----

Foram realizadas duas acções, enquadradas nas actividades da Ciência Viva no Verão – Geologia, sob o tema “Dinâmica Fluvial: De Alvega ao Agroal”. As acções foram promovidas pela Divisão de Acção Cultural e dinamizadas pela Divisão de Ambiente, nos dias 4 de Agosto e 1 de Setembro. -----

Águas -----

As grandes obras realizadas no âmbito do Plano de Investimentos estão quase todas concluídas. Destaca-se a obra da “Remodelação da Rede de Abastecimento de Água do Sistema do Olival”, onde o empreiteiro, abandonou a obra e faliu. No decorrer da obra foram



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

facturados 982.744,62€ de trabalhos realizados, faltando ainda executar 236.415,24€ de trabalhos relacionados com equipamentos electromecânicos e várias ligações. -----

O problema está a ser resolvido e espera-se que até ao início do ano que vem, a população do Olival possa ser servida com a nova rede de abastecimento de água, o que eliminará as constantes rupturas que se fazem sentir neste sistema. Com a construção do reservatório da Achada, cuja obra começará brevemente e o mesmo ficará concluído em meados no ano que vem, os problemas de pressão no Olival também serão resolvidos, o que aumentará bastante a qualidade no fornecimento de água e a qualidade de vida desta população, reduzindo assim as inúmeras reclamações que são do nosso conhecimento. -----

Um referência ainda para os trabalhos realizados pela CGE(P), no reservatório elevado de Alburitel, para dar condições de utilização aos vigilantes durante a época de incêndios, a pedido da Protecção Civil. -----

Planeamento e Ordenamento do Território -----

Actividades mais significativas prendem-se com a revisão do PDM com a realização de sessões públicas de esclarecimento pelas freguesias, promovendo a participação e registando quer presencialmente quer depois on-line as sugestões dos munícipes. -----

É um trabalho digno de registo porquanto tem sido feito com grande empenhamento dos diferentes serviços mesmo em horário pós laboral. -----

A proposta do Plano de Urbanização de Ourém e o PUF estão a ser integrados em SIG permitindo uma análise mais adequada e realista. -----

No âmbito da colaboração com a protecção civil foram criadas as Bacias de Visibilidade dos Postos de Vigia e das Torres de Videovigilância instaladas no castelo de Ourém e em casal dos Bernardos e foi desenvolvido um site interno para a integração de informação relativa ao parque hoteleiro e serrações; -----

Estão a ser feitas reformulações de propostas e relatórios relativos à alteração parcial do PDM para o sítio de Pias Longas e Plano de Pormenor da Tapada aguardando-se marcação da Conferência de Serviços. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Obras Municipais -----

No que respeita às Obras por Administração Directa foram efectuadas 80 intervenções de reparação, manutenção, pinturas e melhoramentos diversos, um pouco por todo o concelho e com repercussões significativas na qualidade de vida das populações. -----

Quanto ao Sector de Fiscalização de Empreitadas realizaram-se 16 acções relativas a equipamentos e arruamentos, 19 a redes de águas e esgotos e 18 de orçamentos e projectos.

Nos serviços de Energia realizaram-se 42 intervenções de fiscalização, projecto, iluminação pública e manutenção. -----

O Serviço de Higiene Segurança e Saúde no Trabalho realizaram 53 acções no acompanhamento de diversas obras e análise de projectos. -----

No Sector de Gestão, Manutenção e Reparação do Parque de Máquinas e Viaturas foram feitas 29 intervenções de reparação, manutenção e preparação para inspecção de diversas viaturas e máquinas. -----

Uma palavra ainda sobre as obras de remodelação do Cine-Teatro Municipal de Ourém – que decorrem a bom ritmo adaptando-o às novas exigências e regras do IGAC. Trabalhos no hall e palco, casas de banho e cadeiras para deficientes, que se esperam concluídos no final do mês e com licença de utilização durante o mês de Outubro. -----

Obras Particulares -----

No âmbito das Obras Particulares foram emitidos 126 alvarás e deram entrada 496 requerimentos. Os técnicos efectuaram 104 atendimentos (5^{as} Feiras) mas no total os serviços da DOP efectuaram 1329 atendimentos, sendo 925 de particulares e 404 de técnicos. -----

Tecnologias de Informação e Comunicação -----

Merecem especial destaque as seguintes actividades: levantamento do parque informático do município (rede e hardware); identificação, numeração e etiquetagem de todos os cabos do datacenter; manutenção da mudança de IVA nos sistemas informáticos; implementação de nova estrutura organizacional nos sistemas informáticos; acompanhamento de estagiários.



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Este Gabinete tem efectuado intervenções em entidades externas colaborando quer com Juntas de Freguesia quer com as empresas municipais e dos projectos em curso realce para a elaboração do site do Município e do site da Ambiorém, o SAMA: obtenção de informação sobre o estado actual dos procedimentos (DGF) e a interligação por fibra óptica das cidades de Ourém e Fátima. -----

Serviço de Protecção Civil -----

Este serviço esteve particularmente activo no acompanhamento dos incêndios florestais no concelho de Ourém e zonas limítrofes, no levantamento das áreas ardidas através de GPS e na divulgação de medidas preventivas e de auto-protecção. -----

No âmbito do Pelouro de Fátima gostaria de referir o seguinte: existe já um protocolo, datado de Maio de 1999, entre o Município e o Santuário, que define a divisão de custos e de responsabilidade de execução, da obra de requalificação da Av. D. José Alves Correia da Silva. Existiu uma primeira candidatura ao PIT que se perdeu por se não dar início às obras dentro do prazo. Entretanto, nada mais foi feito o que leva a concluir que no seguimento dos procedimentos anteriores, a obra nunca seria executada. -----

No espaço de seis meses, tornámos a obra exequível, criando um novo projecto, cuja elaboração teve custos muito inferiores aos exigidos para a revisão do anterior e que reduzindo o alargamento exagerado da Avenida, anteriormente sugerido para os troços entre as rotundas intermédias e as actuais, evitou demolições que iriam ficar caríssimas à autarquia e que trariam enormes problemas e conflitos com proprietários. -----

Os prazos de lançamento do concurso público internacional foram cumpridos, para o que, além de um grande esforço por parte dos elementos da SRUFÁTIMA, teve que contar igualmente com uma dedicação e trabalho extra, com grande tensão, dos técnicos da Câmara Municipal envolvidos, o que se saúda e reconhece. -----

A acção junto dos proprietários dos terrenos contíguos à Avenida, tem sido desenvolvida com um grande envolvimento negocial, por forma a evitar contratempos e conflitos, o que se tem estado a conseguir de um modo geral, sem custos para a Autarquia, através da execução de



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

contratos com permuta de direitos de construção no interior do plano de pormenor. Alguns terrenos terão que ser comprados, o que estimamos que sejam muito poucos, assim como, provavelmente, não poderemos fugir a 3 ou 4 expropriações, devido fundamentalmente aos seus proprietários se encontrarem ausentes no estrangeiro, ou pelo facto de serem detidos por vários proprietários, tornando mais difícil uma negociação em tempo útil. Para isto tem contado como fundamental, a grande colaboração e solidariedade dos donos dos terrenos, que têm assumido esta obra também como sua, com um elevado espírito de reconhecimento do interesse público em causa, o que nunca poderá ser esquecido ao longo deste processo. -----

Todo este esforço, permite usufruir do financiamento dos fundos do QREN atribuídos, fundamentais para a execução da obra, devido aos constrangimentos orçamentais do Município do conhecimento geral. -----

A reconversão da Avenida é uma parceria com o Santuário, para a conclusão da qual o entendimento e a cooperação entre as duas instituições são fundamentais. Aliás, esta é a acção imediata de uma estratégia mais abrangente, que tem a ver com o ano das comemorações do centenário das aparições, 2017, que conta como ambição, que só o futuro testemunhará, a conclusão da nova cidade, que constitui o plano de pormenor entre as duas avenidas e que contará com um investimento privado considerável. -----

O verão na cidade de Fátima correu bem, com ordem e sem perturbações, verificando-se que, apesar da crise conjuntural que se vive, não existiu qualquer abrandamento na afluência de visitantes, embora se tenha notado alguma quebra, em termos de receitas de facturação, o que nesta fase é compreensível. -----

O maior envolvimento junto dos munícipes da freguesia de Fátima, devido à criação do pelouro de Fátima, tem conduzido também a um maior esforço, uma vez que todas as despesas têm sido canalizadas para a Câmara ou para a empresa municipal, mesmo as que tradicionalmente eram executadas pela Junta de Freguesia, o que pode levar a algumas deficiências nomeadamente na área de limpeza de vias e passeios para a qual não estávamos vocacionados. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Muito obrigado pela atenção dispensada.” -----

----- O senhor Presidente da Câmara Municipal apresentou ainda os seguintes documentos

– (processo devidamente arquivado): -----

- Situação económico-financeira do município em 31 de Julho de 2010; -----
- Relação de processos judiciais em curso. -----

----- De seguida, aberto o período de pedido de esclarecimentos, registaram-se as intervenções dos membros da Assembleia Municipal, senhores: -----

= **SÉRGIO MANUEL GAMEIRO FERNANDES**, na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia de Casal dos Bernardos, sublinhou a necessidade de se proceder à limpeza de bermas e valetas, pois, conforme disse, desde 2001, ano em que iniciou as funções como autarca, é a primeira vez que, em Setembro, estes trabalhos ainda estejam por fazer, situação que, em anos anteriores, era solucionada no decorrer dos meses de Maio e Junho, quando vigorava o protocolo entre a Junta e a Câmara Municipal -----

= **FILIFE MANUEL MARQUES BAPTISTA**, na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia de Espite, expôs o seguinte: -----

- Pretendeu saber o ponto da situação relativamente aos transportes das crianças da Freguesia que lidera, uma vez que o autocarro, de manhã, passa muito cedo. -----

- Sublinhou a incompreensão da população perante a falta de limpeza de bermas e valetas das estradas municipais, pois, conforme disse, as vinte horas de máquinas disponibilizadas pela Câmara Municipal não permitem a limpeza de cerca de 110km, distancia das estradas municipais na Freguesia que lidera. -----

= **CARLOS ALBERTO DE JESUS PEREIRA MARQUES**, na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia de Formigais, sublinhando as melhorias visíveis no Agroal após a respectiva intervenção, questionou se seria viável abordar os proprietários da margem esquerda do rio Nabão na procura de mais espaço de estacionamento, uma vez que se avizinham as obras de saneamento, fazendo a ligação do Agroal à Etar. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

= **CUSTÓDIO DE SOUSA HENRIQUES**, na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia de Seiça, sublinhou a necessidade de reestrutura a Zona Industrial de Casal dos Frades de modo a que as infra-estruturas sejam adequadas às respectivas finalidades e os industriais devidamente apoiados. -----

= **MANUEL LOURENÇO DIAS**, na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia de Rio de Couros, expôs o seguinte: -----

- Lembrou a verba acordada pela Câmara Municipal e as Juntas de Freguesia, aquando de uma reunião conjunta pois, conforme disse, a mesma é necessária. -----

- Referindo a beneficiação em curso da ER356, manifestou o seu agrado pelo facto, porém, lembrou da necessidade das Freguesias serem informadas sobre a ocorrência de obras nas mesmas, permitindo assim esclarecer a população de forma atempada. -----

- Foi ainda da opinião de que os muros da fonte dos Pisões deveriam ser recuado, de forma a alinhá-los com os muros adjacentes. -----

- Manifestando o seu agrado face às obras levadas a efeito no Agroal, referiu a necessidade de se proceder à limpeza das bermas e valetas da E525, via normalmente utilizada pelos visitantes daquele espaço de lazer. -----

= **JOÃO MANUEL MOURA RODRIGUES** foi da opinião de que deveria haver uma redução do tempo na análise dos projectos na secção de obras particulares, uma promessa do senhor Presidente da Câmara Municipal. Anteriormente, o projecto era entregue nos serviços de obras particulares do município e, após a aprovação do projecto de arquitectura, bastava um documento comprovativo do pedido de pareceres externos à Câmara Municipal, para o processo ser analisado a nível das especialidades, o que, actualmente, não se verifica e que não optimiza o tempo na entrega do projecto aprovado ao município, ou seja, neste momento, o projecto das especialidades só tem seguimento após a entrega dos pareceres externos, dando origem a uma desagradável demora na entrega do projecto devidamente aprovado. -----

= **MANUEL XAVIER TEIXEIRA GUERRA** questionou acerca dos custos inerentes aos espectáculos taurinos, anunciados pela Câmara Municipal. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

= **NUNO MIGUEL NEVES DOS PRAZERES** expôs o seguinte: -----

- Pretendeu alguns esclarecimentos no âmbito do processo de reorganização de pessoal não docente nas EB1 e Jardins-de-infância pois, conforme disse, há pais a lamentar a falta destes serviços. -----

- Pretendeu ainda esclarecimentos sobre as refeições dos alunos nas escolas, nomeadamente, na inviabilidade de alguns usufruírem deste tipo de apoio, tendo o facto sido justificado perante os pais, com o incumprimento financeiro neste âmbito, por parte da Câmara Municipal. -----

= **JOSÉ MANUEL DIAS POÇAS DAS NEVES**, na qualidade de Secretário da Junta de Freguesia de Fátima, expôs o seguinte: -----

- Sublinhou a necessidade de se proceder à limpeza das bermas na Freguesia de Fátima, o que, à semelhança das outras Freguesias do concelho, este ano, não foi feito. -----

- Salientou falta de informação por parte da Câmara Municipal às Juntas de Freguesia, nomeadamente Fátima. -----

----- Tomando a palavra, o senhor Presidente da Câmara Municipal prestou os devidos esclarecimentos. -----

----- Seguidamente, passou-se ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos. -----

01.04 – INTERVENÇÕES DE INTERESSE LOCAL OU DECLARAÇÕES POLÍTICAS GERAIS.

----- Após período prévio de inscrições, registaram-se as seguintes intervenções, por parte dos membros da Assembleia Municipal, senhores: -----

= **MANUEL LOURENÇO DIAS**, na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia de Rio de Couros, expôs o seguinte: -----

- Referiu a necessidade de definir com objectividade a carta educativa do concelho, de forma a esclarecer a população. -----



MUNICÍPIO DE OUREM

Assembleia Municipal

- Questionou se a dívida, no valor de 250.000,00€, apontada numa nota de imprensa da autoria do Dr. António Gameiro, como sendo uma dívida deixada pela anterior Junta de Freguesia de Seiça, não seria antes uma dívida na sua maioria do anterior executivo camarário. -----

- Solicitou ao membro da Assembleia Municipal, senhor António Gameiro apoio para solucionar a questão inerente à Casa dos Cantoneiros, um espaço sito em Rio de Couros e propriedade das Estradas de Portugal, carecendo de trabalhos de limpeza e manutenção, o que o dignificaria. -----

= **ELIAS DIAS DA SILVA**, na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia de Alburitel, expôs o seguinte: -----

- Manifestou a sua preocupação relativamente à construção de um túnel no troço da estrada Alburitel – Fungalvaz devido à passagem do IC9 dadas as dimensões do mesmo. Enquanto que a estrada actual tem cerca de 8m de largura, o túnel terá apenas 4,80m, o que levou a Junta de Freguesia a sugerir a construção de um outro túnel de maiores dimensões ou então a construção de uma transversal que faça a ligação ao IC9. -----

- Manifestou ainda a sua preocupação face às linhas de água na mesma zona do IC9, ou seja, está em construção um túnel com apenas 2m acima da linha de água actual, o que leva a que as águas recuem até entrarem no túnel de escoamento, provocando a inundação dos terrenos circundantes. -----

= **MARIA TERESA FRANÇA DE OLIVEIRA**, em nome do Grupo Municipal do Partido Socialista, apresentou o seguinte documento: “O Grupo Municipal do PS defende a criação de Centros Escolares devidamente apetrechados para responder às necessidades dos tempos actuais e dar a melhor resposta pedagógica às nossas crianças. Concordamos pois com o princípio de fechar escolas do 1.º ciclo com poucos alunos obrigando o mesmo professor a leccionar quatro anos de escolaridade deferentes. -----

Preocupa-nos o facto de se fecharem escolas que eram uma referência para muitas aldeias e estamos igualmente preocupados com a diminuição de crianças. (Só este ano há menos 100



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

crianças no 1.º ciclo no concelho de Ourém). Mas estes factos, que não podemos iludir só vêm confirmar que devemos planificar o futuro com mais rigor. -----

De qualquer forma, no contexto actual, só podemos congratular-nos com a posição assumida pela autarquia de não concordar com o encerramento de todas as escolas com menos de 21 alunos porquanto estão ainda em construção 4 centros escolares e o peso dos transportes vai reflectir-se maioritariamente sobre o município. -----

A posição do município foi compreendida e aceite finalmente pela DREL, havendo licença excepcional de funcionamento para seis escolas por mais um ano lectivo. Bem-haja, Sr. Presidente pelos esforços desenvolvidos.” -----

= **MANUEL TAVARES LOPES**, na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia de Atouguia, expôs o seguinte: -----

- Salientou o mau estado em que se encontra o exterior da escola de Fontainhas, o que oportunamente foi comunicado à Câmara Municipal pelo próprio estabelecimento de ensino. ---

- Alertou para as condições exíguas da escola de Atouguia que, acolhendo cerca de 80 crianças e 4 professores, necessitava de ser intervencionada, alargando o seu espaço. -----

- No que respeita às escolas devolutas, a de Pinhel e a do Zambujal, foi da opinião de que as mesmas deveriam ser cedidas às associações locais que já fizeram chegar o respectivo pedido de cedência mas que até agora não obtiveram qualquer resposta. -----

= **MARIA CLARA VIEIRA DE OLIVEIRA NEVES**, apresentou o seguinte documento: “Ex.ma Sr.ª Presidente da Assembleia municipal -----

Srs. Secretários -----

Sr. Presidente da Câmara Municipal e Srs Vereadores -----

Deputados Municipais -----

Público aqui presente / Comunicação Social, minhas senhoras e meus senhores -----

1.º Ponto – **Complexo Escolar do Olival** -----

Na última reunião da Assembleia municipal fiz a minha intervenção no sentido de sabermos em que ponto da situação se encontrava a construção do novo Complexo Escolar do Olival, tendo



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

o Sr. Presidente respondeu que o projecto estava a ser feito e a obra iria ser construída mas junto ao Pavilhão Gimnodesportivo no lugar do Brejo. Li na semana passada, no jornal Notícias de Ourém, que o Sr. Presidente é da opinião que este Complexo não é para incluir alunos oriundos de outras freguesias. Então, porque não aproveitar o projecto feito em 2007 e manter a sua construção junto da actual escola, no terreno adquirido para esse efeito? A população do Olival não entende o porquê desta alteração. Pergunto ainda, para quando está prevista a sua construção. -----

2.º Ponto **Complexo Escolar de Ourém Nascente** -----

Quanto a este Complexo Escolar, a bancada do PSD está de acordo com a sua construção mas, discorda da sua localização, uma vez que o mesmo não irá servir as povoações/alunos abrangidos por esta medida, ainda mais, se vier a confirmar-se a entrada dos alunos da escola de Vale Travesso. Pretendíamos saber se a escola do Vale Travesso irá para este novo Complexo Ourém Nascente e se houve acordo entre a Câmara e a DREL de a mesma ser aí incluída. -----

Muito obrigada.” -----

= **FILIPE MANUEL MARQUES BAPTISTA**, na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia de Espite, expôs o seguinte: -----

- Reiterou a necessidade de se proceder à pequena intervenção na escola, dado que o ano escolar está a começar e o pedido já foi formulado junto da Câmara Municipal. -----

- Relativamente à questão inerente à transferência de verbas para as Juntas de Freguesia, matéria supostamente abordada numa reunião entre a Câmara Municipal e as Juntas de Freguesia, lembrou que não esteve presente porque não foi convocado. -----

- No que respeita aos cartazes publicitários afixados pelo concelho, sublinhou a necessidade de os retirar o quanto antes pois são feitos de matérias plásticas e os eventos divulgados até já tiveram lugar há algum tempo, sendo assim desnecessária a sua permanência. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

= **SÉRGIO MANUEL GAMEIRO FERNANDES**, apresentou o seguinte documento: “AQUISIÇÃO DE TERRENO PARA A CONSTRUÇÃO DA SEDE E INSTALAÇÃO DO CENTRO DE RECUPERAÇÃO INFANTIL OURIENSE -----

Sérgio Manuel Gameiro Fernandes na qualidade de membro da Assembleia Municipal e porta-voz do PSD vem questionar a aquisição do terreno rústico para construção do CRIO pela Câmara Municipal à Junta de Freguesia de N.ª Senhora da Piedade por um valor tão elevado, 175.000,00€. -----

Ao longo dos anos as Juntas de Freguesia têm cedido terrenos à Câmara Municipal para infra-estruturas, sempre em prol do desenvolvimento do concelho e sem receber qualquer verba. --- Foram cedidos terrenos para construção de depósitos de água, rotundas, pavilhões gimnodesportivos, ampliações de escolas, compra propositada de terrenos para alargamento de estradas, etc... sempre com financiamento das Juntas de Freguesia e sem qualquer apoio da Câmara. Porque é que a Junta de Freguesia de N.ª Senhora da Piedade não colabora e faz a cedência do respectivo terreno. -----

O PSD é a favor da aquisição do terreno, questionamos apenas o valor que a Câmara está a pagar à Junta de Freguesia. Não será este pagamento uma forma de financiar a Junta de Freguesia indirectamente? -----

A Junta de Freguesia de Casal dos Bernardos dá gratuitamente um terreno com 11.000m² para a construção da sede do CRIO.” -----

= **JOSÉ MANUEL DIAS POÇAS DAS NEVES**, apresentou o seguinte documento: “Desejava fazer, com a brevidade exigida, uma reflexão sobre a cultura no nosso concelho. Não temos sabido aproveitar o nosso passado, potencializando-o como forma de desenvolvimento turístico e cultural concelhio, projectando-o a nível nacional. Outros, com muito menos matéria-prima, o fizeram. Veja-se o caso de Óbidos. -----

Persiste uma mal amada relação (não resolvida) entre a Nova e a Velha Ourém., uma falta de permanente ligação. E ainda esta relação não está consolidada e já há “profetas” a tentar ligar Fátima a Ourém, quanto mais não seja por uma forçada estrutura física. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Como costume dizer “só se protege o que se ama, só se ama o que se conhece”. E o povo do concelho conhece tão pouco. Estamos a falar dum período riquíssimo de Portugal – primeira terra dada por foral à filha de D. Afonso Henriques, palco das lutas entre D. Sancho II (D. Mécia) e o seu irmão, futuro D. Afonso III, condado do amante de D. Leonor Teles, cujo assassinato levou à crise de 1383-85 e à célebre batalha de Aljubarrota. Foi sede do primeiro paço renascentista em Portugal, com um dos homens mais influentes na altura, D. Afonso, IV conde de Ourém. -----

Um parênteses para dizer que na altura da realização do Congresso sobre o Conde de Ourém, D. Afonso, fui um crítico acérrimo à forma fechada como o mesmo decorreu e que tão poucos frutos acabou por dar, permanecendo já no esquecimento. Parece que é sina dos Congressos que se realizam em Ourém. -----

Prosseguindo. Palco de lutas liberais, aqui se deram importantes acontecimentos com o terço de Porto de Mós e se marcou indelevelmente o final do prestígio da velha Ourém. -----

Quanto ao século XX, parece por demais evidente que as pessoas não conhecem o nosso passado e que, indo à boleia das comemorações nacionais da República, basta inaugurar umas coisinhas, lembrar que existiu fulano, fazer um discurso bonito ... já está. O que importa é retirar protagonismo político. -----

Não há a necessária envolvência. Diz a sabedoria popular que se não soprarmos no braseiro de vez em quando, o lume apaga-se... -----

Por outro lado não se percebe muito bem o que se quer comemorar com o memorial. É a República nacional? É o desagravo (seja lá o que isso for) a Artur de Oliveira Santos? Perceberão os nossos responsáveis camarários que estamos na posse de um filão quase inesgotável de oportunidades de projecção local e nacional? -----

Vejamos alguns meros exemplos, deixando de lado o maniqueísmo de pensar que de um lado temos os bons e do outro os maus. Aliás é isso que se pretende corrigir com Oliveira Santos. --

Há nomes do final da monarquia em Ourém que mereceriam ser conhecidos, ou melhor, ser lembrados, caso de Afonso Gaio, filho do Dr. Joaquim Vieira Gaio (que foi Presidente da



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Câmara de Ourém). Nasceu na sede do concelho, em 1872. Foi escritor, jornalista, poeta e dramaturgo. Com projecção nacional na época, entre as várias obras, escreveu em 1900 a peça *O Desconhecido*, que foi traduzida e representada pela companhia Itália Vitalini, no Teatro D. Maria II mas nunca representada em português. Foi começado a traduzir em espanhol pelo grande poeta Garcia Lorca que o não pôde concluir, por ter sido morto em Córdova durante a guerra civil (1935). Afonso Gaió lidou com os escritores da Geração de 70, Eça de Queirós, Fialho de Almeida, Ramalho Ortigão. -----

O Padre Francisco dos Prazeres nasceu em 1849, no Casal do Farto. Em 1897, na cidade da Guarda, assumia a direcção, naquele distrito, do partido progressista, Foi Provedor da Misericórdia (mandando edificar o novo hospital), Presidente da Câmara Municipal, Reitor do Liceu etc. etc. Após a proclamação da República, fundou o *Centro Republicano Pátria*, filiando-se no Partido Evolucionista. Faleceu em 1918. Em 1924 foi homenageado com um monumento, no Largo Serpa Pinto e, à entrada do hospital que ele fundou, foi colocado um medalhão de bronze com o seu perfil. -----

E que dizer do Decreto-lei de 21 de Julho de 1950, que permitiu a passagem da Charneca a Vilar dos Prazeres, em homenagem a António Marcelino Prazeres, importante proprietário agrícola, nascido no Casal do Farto. Foi um benemérito local (construção da escola primária, fundação da filarmónica local) e importante elemento monárquico nos primeiros anos da República. -----

E já agora, é incontornável falar-se de Manuel Mourisca Júnior, que nasceu na Freixianda em 1844. Classificado o mestre dos mestres, foi a maior glória do toureio montado da época, brilhou na inauguração do Campo Pequeno. Era famoso pelos seus curtos a duas mãos. Protegido pelo rei D. Luís e por D. Carlos, foi no seu tempo que os cavaleiros começaram a usar o traje à Marialva, sendo ele e o cavaleiro José Casimiro da Silva Monteiro, os primeiros que o usaram e que começaram a ter cavalos próprios, porque anteriormente todos os cavaleiros alugavam os cavalos. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Na transição para a República incontornável será falar-se de Manuel António das Neves. Nasceu em Alburitel, em 1856. Filho de pais humildes, empregou-se no comércio em Santarém, tornando-se proprietário da mais importante casa comercial desta cidade. Activo propagandista republicano, pertenceu à Câmara Municipal onde exerceu os cargos de vice-presidente e vereador. Foi senador do Congresso da República, provedor da Misericórdia e presidente do Sindicato Agrícola. Foi fundador do Centro Republicano de Santarém, fundou e foi director do semanário «O Debate». Aquando da proclamação da República foi ele, com o Dr. Anselmo Xavier, quem arvorou a bandeira da revolução no Governo Civil e na Câmara Municipal. -----

No tempo da Monarquia evidenciou-se na organização do Partido Republicano, tendo sido companheiro de “route” de Artur de Oliveira Santos. Presidiu ao primeiro comício que se realizou em Ourém, a 25 de Março de 1908 em Ourém, no qual usaram da palavra, João Chagas e José Relvas. Não tendo deixado descendentes, legou à Misericórdia de Santarém o seu prédio de habitação e à Biblioteca Municipal todos os seus livros. Santarém deu o seu nome a um largo daquela cidade. -----

E que dizer dos governadores civis monárquicos e republicanos. Vários houve. Sirva o exemplo de Vitorino José Ferreira de Carvalho que nasceu em 1830, na Freixianda. Aos 14 anos entrava na Universidade. Lutador incansável contra o governo de Costa Cabral, este advogado foi presidente da Câmara de Ourém. A ele se deve a construção do edifício dos Paços do Concelho. Foi por várias vezes Procurador à Junta Geral do Distrito, bem como Administrador do Concelho e Governador Civil do Distrito. -----

Estes meros exemplos servem para reforçar a ideia que não se pode tratar isoladamente casos ou figuras da época. Até porque Ourém com a Primeira República, marca uma viragem importante. Deixa de ser dominado pelas freguesias do norte do concelho e passa a ser a pequena e média burguesia de Vila Nova de Ourém a comandar os destinos do concelho. Aliás perde-se aqui uma óptima oportunidade de fazer a ligação a Fátima 2017, que comemora os 100 anos das Aparições. Não se pode perceber Fátima sem perceber as mudanças ocorridas



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

em Ourém. Quer o senhor Presidente da Câmara uma aproximação melhor entre Ourém e Fátima? Aqui a tem. -----

Aliás que Artur de Oliveira Santos estamos a falar? Do regionalista e da sua violenta luta contra o poder político de Torres Novas? É bom explicar que o regionalismo não é uma ideia nova, já era defendida nesta altura. Torres Novas nunca perdoou a passagem política de Ourém para Tomar, inviabilizando a construção, em 1914 do Caminho de Ferro que faria a ligação de Tomar à Nazaré. Do administrador? Mas então é necessário explicar a acção de Sá Pavillon. Do cronista de Espite e do Bairro? Do brilhante jornalista e director de jornais? Do historiador de costumes locais? Do crítico político? De um dos impulsionadores da Casa de Ourém? -----

A propósito é de lamentar que se coloque uma bandeira numa exposição (paupérrima, direi a talho de foice), que tem uma história riquíssima, sem se fazer a sua descrição. Este estandarte, depois de várias demarches de Artur de Oliveira Santos foi apresentado por Afonso de Ornelas e aprovado na Secção de Heráldica da Associação dos Arqueólogos Portugueses. Seria trazido e oferecido pela Casa de Ourém em Lisboa, à Câmara Municipal, numa cerimónia emotiva. -----

Não posso finalmente deixar de referir aqui a injustiça que é a falta de contacto com pessoas que testemunharam alguns destes acontecimentos e que directamente neles estiveram envolvidas. Faz parte desta Assembleia Municipal um homem que acompanhou todo este processo da bandeira, andou (suponho) ao colo de Artur de Oliveira Santos, já que era grande amigo de outra figura que eu acho que mereceria ser lembrada pelo seu bairrismo e dedicação a Ourém, Estou-me a referir a Joaquim Ribeiro um dos ourienses ilustres do século XX. Isto claro sem já falar na mais que justa homenagem que tarda a Sérgio Ribeiro no dia da cidade, pelo seu brilhante percurso a nível local, nacional e internacional, sempre pugnando pela sua querida Ourém. Pode não se concordar com o político, mas quanto ao humanista -----

Há pois muito a fazer e a envolver se queremos festejar condignamente a nossa República em Ourém. É pelas diferenças que poderemos sobressair a nível local e nacional e não por meros retoques de fachada ou tiques «inauguracionistas», sem dimensão popular.” -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

= **NUNO MIGUEL NEVES DOS PRAZERES**, na qualidade de Representante do Grupo Municipal Democrata-Cristão, apresentou o seguinte documento: “Exma. Sra. Presidente da Assembleia Municipal de Ourém -----

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Ourém -----

Exmos. Srs. Vereadores -----

Exmos. Srs. Membros da Assembleia Municipal -----

Comunicação Social -----

Cidadãos -----

A minha intervenção de hoje dedica-se ao interior do Concelho de Ourém. Sendo eu de Fátima e reconhecendo as potencialidades que esta freguesia ainda tem para dar a este concelho, não me posso esquecer dos problemas do interior do concelho. Os maus acessos rodoviários, a chegada tardia da luz, da água canalizada e do saneamento básico na maioria dos lugares, o esquecimento a que foram votados ao longo dos anos, e agora o encerramento das escolas e jardins-de-infância, os únicos equipamentos que ainda fixam as populações nos ditos lugares. O relacionamento com os vizinhos, familiares e o sentimento de pertencer a um lugar, deixa de existir. -----

O que nos propõem? -----

As crianças têm de se levantar muito cedo, apanhar autocarros para a escola onde vão ficar até às 17:30h e depois apanhar novamente o transporte para regressar a casa já depois das 19:00h. São 12 horas, repito, 12 horas fora de casa, sem qualquer contacto com o seu meio. Aliás, o seu novo meio passa a ser estar “enclausurado” com outras 220 crianças. 220 crianças com um número de auxiliares inferior ao que tinham anteriormente, não podendo estas dar a atenção necessária e o aconchego a crianças dos 3 aos 10 anos. Estas crianças estão muitas delas ainda dependentes das respectivas mães. -----

O que queremos para o futuro? -----

Freguesias do interior sem escolas primárias e infantários? -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Porque não fazer uma mega escola aqui ao lado dos paços do Concelho. Assim, poupava-se muito em pessoal, nas construções, na compra de terrenos e era mais fácil de gerir o complexo escolar. Era só comprar mais autocarros. -----

A desertificação, as más condições e a falta de equipamentos das nossas terras são preocupantes. -----

Mas eu percebo esta política. Poupa-se nas infra-estruturas (água, luz, estradas, equipamentos sociais) nos respectivos lugares. Ganha-se no IMI, IMT e na gestão do território, pois as populações têm de deixar as suas casas, os seus terrenos agrícolas, para virem viver nos apartamentos de um andar qualquer, de um loteamento qualquer, para uma cidade qualquer, para falar como todos falam, para ler o que todos lêem, para a uniformização da sociedade. ----

Não contem comigo nem com o CDS-PP do Concelho de Ourém. -----

A educação é um pilar da sociedade. Mas a educação tem de ser personalizada, com identidade, com sensibilidade e conhecimento, não a formatação das massas. Os meus filhos, os vossos filhos, os nossos netos são o futuro deste país. Pensem no legado que lhe estão a deixar.” -----

= **ANTÓNIO RIBEIRO GAMEIRO** expôs o seguinte: -----

- Em resposta ao pedido de apoio relativo à Casa dos Cantoneiros referiu a sua total disponibilidade na resolução da questão, porém, seria positivo a Junta de Freguesia manifestar-se junto das Estradas de Portugal, uma vez que se trata do seu património. -----

- Informou de que está solucionada a questão inerente ao nó do IC9 em Fátima, estando em fase de publicação a solução encontrada entre as Estradas de Portugal e os Ministérios do Ambiente, da Agricultura e das Obras Públicas. -----

- Informou ainda de que a questão da Aldeia Geriátrica de Fátima já teve despacho do senhor Ministro da Agricultura, seguindo para publicação no Diário da República. -----

- Manifestou-se perplexo pelo facto de haver quem queira que o actual executivo, em funções apenas há cerca de dez meses, faça as obras que há muito estão por fazer. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

= **JOSÉ SIMÕES MARQUES** apresentou o seguinte documento: “Exma. Senhora Presidente da Assembleia Municipal -----

Exmo. Senhor Secretário da Mesa -----

Exmo. Senhor Presidente da Câmara -----

Exmos Senhores Vereadores -----

Exmos Senhores Deputados Municipais -----

Comunicação Social e Público Presente -----

Intervenho hoje nesta Assembleia, o que habitualmente não faço! por ser membro da Mesa. Intervenho porque fui surpreendido pelo fecho dos Postos da Segurança Social em Freixianda e Caxarias pelo Instituto da Segurança Social, e nesse sentido quero perguntar ao Sr. Presidente da Câmara se foi previamente informado que os referidos postos iriam fechar, e se foi, o que fez para que tal não viesse a acontecer! Quero perguntar ainda ao Sr. Presidente, o que vai fazer para que os referidos postos venham a ser reabertos novamente e venham a servir as suas populações. -----

Sr. Presidente os argumentos utilizados para o seu fecho não colhe! Que fecham por dificuldades de pessoal! Essa só para rir. Na Freixianda é apenas uma funcionária e em Caxarias também é só uma funcionária! Funcionárias que estavam lá colocadas e que foram de lá retiradas. -----

Demais Sr. Presidente, o País tem 11% de desempregados, e todos eles desejosos de arranjar trabalho! Desemprego com sérias culpas dos Governos do Partido Socialista, que nos veio prometer 150.000 novos postos de trabalho, e o que fez foi aumentar ainda mais o desemprego em cerca de 150.000. -----

Sei Sr. Presidente que a culpa do fecho não é da sua responsabilidade, decerto estará contra o seu fecho, mas Sr. Presidente o Partido que está no Governo é o seu Partido! Por isso mova as suas influências junto da Sr.^a Ministra do Trabalho e Segurança Social para que a normalidade volte aos postos de Freixianda e Caxarias. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Sr. Presidente, os lugares mais a norte da Freguesia de Freixianda distam 30km da sede do Concelho, será que cada vez que alguém necessite dos serviços da Segurança Social tenha que percorrer essa distância? -----

A Freguesia de Freixianda já sofre com a interioridade, com as más condições das vias de comunicação e ainda com outros abandonos. -----

Por isso para concluir Sr. Presidente espero de si o seu melhor empenhamento e não permita que estas duas Freguesias fiquem ainda mais isoladas! Tenho dito.” -----

----- Seguidamente, passou-se ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos. -----

02.01 – APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL RELATIVA AO REGULAMENTO DA TABELA GERAL DE TAXAS E OUTRAS RECEITAS DO MUNICÍPIO DE OURÉM – PISCINAS MUNICIPAIS – (GRELHA A). -----

----- Foi remetida, pela Câmara Municipal, através do ofício n.º09415, datado de 2010.08.03, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2010.07.20, solicitando, a este órgão deliberativo, a apreciação da proposta acima citada, no sentido de se considerar o IVA incluído nos preços a cobrar para acesso às piscinas municipais. -----

----- Aquando da apreciação da matéria em reunião camarária, o Chefe da Divisão de Gestão Financeira apresentou a informação que se passa a reproduzir: “ No âmbito do regulamento em assunto, o artigo 31º reporta que, *“quando sobre as taxas ou outras receitas municipais incida imposto de valor acrescentado, no seu montante não está incluído o valor da aplicação deste imposto, salvo se ocorrer indicação expressa em contrário”*. -----

Consequentemente, a regra impõe a aplicação de IVA (se verificada sujeição), excepto se existir indicação expressa em contrário. -----

Desde modo, verifica-se que no âmbito dos valores constantes na Secção I (Piscinas Municipais), do Capítulo XI (Equipamentos desportivos), nada é referenciado quanto à



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

incidência de IVA, pelo que, aplicando-se o disposto no artigo 31º, aos montantes em causa será de acrescer o IVA à taxa legal em vigor. -----

Contudo, reconhecendo-se que a circunstância mencionada pela empresa do sector empresarial local responsável pela gestão das piscinas municipais, será indutora de manifestos incómodos ao nível do atendimento dos utentes, sobretudo resultantes da cobrança de valores expressos em unidades monetárias que dificultam o manuseamento de trocos, propõe-se que:

- Nos artigos 43º a 45º do Regulamento e Tabela Geral de Taxas e Outras Receitas do Município de Ourém, seja efectuada referência ao seguinte descritivo: “(todos os valores do presente artigo incluem IVA à taxa legal em vigor)”, - -----

Note-se que, nos termos do artigo 38º do regulamento em assunto, a aprovação desta proposta é da competência da Assembleia Municipal. -----

À consideração superior,”-----

----- **Aberto o período de intervenção e não se registando qualquer pedido de esclarecimentos, a senhora Presidente da Assembleia Municipal submeteu, de imediato, a proposta, a votação do plenário, tendo a mesma sido aprovada, por unanimidade. -----**

----- A acta foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.

02.02 – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL RELATIVA AO REGULAMENTO DA TABELA GERAL DE TAXAS E OUTRAS RECEITAS DO MUNICÍPIO DE OURÉM – ARTIGO 76.º TARIFA DE RECOLHA, TRANSPORTE E TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS POR CADA CONTENTOR ADICIONAL – (GRELHA A). -----

----- Foi remetida, pela Câmara Municipal, através do ofício n.º09654, datado de 2010.08.12, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2010.08.03, solicitando, a este órgão deliberativo, a apreciação da proposta acima citada. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

----- Aberto o período de intervenção e não se registando qualquer pedido de esclarecimentos, a senhora Presidente da Assembleia Municipal submeteu, de imediato, a proposta, a votação do plenário, tendo a mesma sido aprovada, por unanimidade. -----

----- A acta foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.

02.03 – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DO PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL RELATIVO À ISENÇÃO DO PAGAMENTO DE TAXAS INERENTES AO LICENCIAMENTO DE PUBLICIDADE, CRIF – CENTRO DE RECUPERAÇÃO INFANTIL DE FÁTIMA – (GRELHA A). -----

----- Foi remetida, pela Câmara Municipal, através do ofício n.º09416, datado de 2010.08.03, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2010.07.20, solicitando a este órgão deliberativo, nos termos do n.º 2 e n.º 3, do art.º 12.º, da Lei n.º 2/2007, de 15 de Janeiro, a concessão de isenção do pagamento das taxas referentes ao licenciamento de publicidade inerente à colocação de quatro faixas alusivas a um evento a levar a efeito pelo CRIF – Centro de Recuperação Infantil de Fátima. -----

----- Aberto o período de intervenção e não se registando qualquer pedido de esclarecimentos, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, conceder a isenção total das taxas relativas ao referido processo, dado tratar-se de uma instituição sem fins lucrativos. -----

----- A acta foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.

02.04 – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DO PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL RELATIVO À ISENÇÃO DO PAGAMENTO DE TAXAS INERENTES À LICENÇA ESPECIAL DE RUÍDO E LICENÇA PARA REALIZAÇÃO DE ARRAIAL AO AR LIVRE, JUNTA DE FREGUESIA DE URQUEIRA – (GRELHA A). -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

----- Foi remetida, pela Câmara Municipal, através do ofício n.º09417, datado de 2010.08.03, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2010.07.20, solicitando a este órgão deliberativo, nos termos do n.º 2 e n.º 3, do art.º 12.º, da Lei n.º 2/2007, de 15 de Janeiro, a concessão de isenção do pagamento das taxas correspondentes à licença especial de ruído e licença para realização de arraial ao ar livre, aquando da realização do «VII Festa Cultural e Gastronómica de Urqueira», processo de que é titular a Junta de Freguesia de Urqueira. -----

----- **Aberto o período de intervenção e não se registando qualquer pedido de esclarecimentos, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, conceder a isenção total das taxas, conforme solicitado.** -----

----- A acta foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.

02.05 – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL RELATIVA AO PAVILHÃO GIMNODESPORTIVO DE OLIVAL – REVISÃO ORÇAMENTAL – (GRELHA A). -----

----- Foi remetida, pela Câmara Municipal, através do ofício n.º10036, datado de 2010.08.24, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2010.08.18, solicitando, a este órgão deliberativo, a apreciação da proposta acima citada, para efeitos do disposto na alínea c), do n.º2, do art.º 53º, da Lei n.º169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º5-A/2002, de 11 de Janeiro. -----

----- Aquando da discussão desta matéria em sede de reunião camarária, foi apresentada uma informação do Chefe da Divisão de Gestão Financeira, a qual se passa a reproduzir: “A execução do Pavilhão Gimnodesportivo de Olival não se encontra definida no Plano Plurianual de Investimentos (PPI) estabelecido para o quadriénio 2010/2013 e aprovado pela Assembleia Municipal. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Consequentemente, a sua inclusão em PPI não constitui uma modificação orçamental com carácter de alteração, mas de Revisão, acto que carece de autorização do Órgão Deliberativo do Município (Assembleia Municipal). -----

Face ao constante no despacho do Exmo. Sr. Presidente n.º 43/2010, de 09/08/2010, apresenta-se, em anexo, uma proposta de Revisão Orçamental (1º Proposta de Revisão ao PPI 2010/2013), onde se estabelece o projecto 2010/189 com as seguintes acções: -----

1. Aquisição de estudos e projectos; -----
2. Construção do pavilhão; -----
3. Arranjos exteriores; -----
4. Aquisição de equipamento básico. -----

Neste contexto, salienta-se que não se contemplam na presente modificação orçamental, apenas os montantes previstos para 2010, na medida em que este será um investimento plurianual, definindo-se ainda, duas outras acções (arranjos exteriores e aquisição de equipamento básico), pois estas constituem despesas inevitáveis no âmbito da prossecução funcional deste investimento. -----

Quadro – cronograma e orçamentação do projecto de investimento a incluir -----

uni: Euros

Projecto	Designação	2010	2011	2012	TOTAL
Ano/N.º	Acção				
2010/189	Pavilhão Gimnodesportivo de Olival				
2010/189	1 Estudos e projectos	25.000,00	0,00	0,00	25.000,00
2010/189	2 Construção do pavilhão	150.000,00	1.310.000,00	1.000,00	1.461.000,00
2010/189	3 Arranjos exteriores	1.000,00	325.000,00	1.000,00	327.000,00
2010/189	4 Aquisição de equipamento básico	0,00	50.000,00	1.000,00	51.000,00
Total do projecto 2010/189		176.000,00	1.685.000,00	3.000,00	1.864.000,00

Como contrapartida aos reforços efectuados, anularam-se, no ano económico de 2010, verbas em igual montante definidas inicialmente no projecto 2010/164 (Pavilhão Gimnodesportivo de



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Ourém), com reafecção dos respectivos montantes anulados, no ano económico de 2012, pressupondo um novo cronograma de execução inerente ao projecto 2010/164, em observância ao teor do despacho do Exmo. Sr. Presidente. -----

Por precaução, contempla-se um valor residual no ano económico de 2012, não só com o propósito de se acautelar algum eventual deslize temporal do cronograma de execução, como ainda o apuramento das inevitáveis revisões de preços, as quais, nos termos da legislação aplicável, terão obrigatoriamente que ocorrer. -----

Complementarmente, será de referir que, face ao montante global definido para o projecto respeitante ao Pavilhão Gimnodesportivo do Olival (1.864.000 euros) e pese embora em procedimento concursal, seja expectável que, as adjudicações venham a ocorrer por valores substancialmente inferiores, é manifesto que as dotações definidas para o Pavilhão Gimnodesportivo de Ourém se encontram subavaliadas, circunstância que deverá merecer reanálise, na elaboração dos documentos previsionais para 2011. -----

Importa referir que, no âmbito da revisão orçamental proposta e nos termos do modelo financeiro adoptado, **esta modificação orçamental não irá induzir um aumento da dotação global definida no orçamento da despesa, no que concerne ao ano em exercício (2010).** --

Contudo, **nos anos económicos seguintes**, designadamente em 2011 e 2012, **estaremos perante um aumento potencial do défice orçamental em 1.864.000 euros, circunstância que impele a necessidade de**, em sede de elaboração dos documentos previsionais para o ano económico de 2011 (onde se incluem os documentos plurianuais referentes ao quadriénio 2011/2014), **ser premente a anulação de um ou mais projectos de investimento, no âmbito dos actualmente definidos em PPI, cujos montantes sejam iguais ou superiores aos decorrentes do projecto de investimento agora incluído.** -----

À consideração superior,”.-----

----- Aberto o período de pedido de esclarecimentos, registou-se a intervenção do membro da Assembleia Municipal, senhor: -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

= **JOÃO MANUEL MOURA RODRIGUES**, na qualidade de representante do Grupo Municipal Social Democrata, apresentou o seguinte documento: Ex.ma senhora presidente da AM -----

Digníssima mesa -----

Ex.mo Senhor Presidente da Câmara Municipal -----

Senhores vereadores -----

Colegas membros desta assembleia -----

Senhores Jornalistas -----

Público presente -----

A actuação e governação do actual executivo camarário entraram na sua terceira fase de acção. -----

A 1ª, foi a fase do estado de graça, a fase em que a população gerou em torno desta câmara um elevado patamar de expectativas, tamanhas tinham sido as promessas eleitoralistas efectuadas. Foi uma fase recheada de boas intenções e do conhecimento especificamente generalizado dos dossiers. -----

Num 2º momento passaram à fase do vazio de ideias e de conteúdos, afinal a montanha tinha parido um rato, ou um ratito depende da maneira como queiram designar o *murídeo*. -----

De um sem número de promessas eleitorais passámos a uma mão cheia de nada – de acção! Aliada à falta de substância, vislumbrámos uma mudança significativa, a cosmética, a constante preocupação com a imagem, aqui sim, superaram todas as expectativas. -----

Entrámos na 3ª fase, a fase da TRAPALHADA. -----

Esta nova e caracterizadora fase socialista contempla não só a intensificação dos conflitos internos: “sacrifica-se sicrano senão sai beltrano”, ou “dou de frosques antes que se faça tarde” novela à espera de novos episódios, como contempla a revisão orçamental hoje solicitada a esta Assembleia para a construção de um novo pavilhão gimnodesportivo no Olival entre tantas outras coisas. -----

Esta do pavilhão do Olival é uma verdadeira trapalhada em vários actos: -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

1º acto - Em campanha eleitoral prometeram como grande prioridade a construção de pavilhão desportivo na sede do concelho, promessa várias vezes repetida inclusive já nesta assembleia;

2º – As Grandes Opções do Plano e orçamento reflectiram, e bem, o investimento plurianual nesta infraestruturas onde efectivamente ela faz muita falta – na freguesia de Nossa Senhora da Piedade; -----

3º – Alienaram o velhinho pavilhão municipal à escola secundária, com o compromisso e expectativa de construção de um novo pavilhão a curto prazo na cidade, recorde aqui que, eu próprio nesta assembleia interroguei se o dinheiro recebido na venda do pavilhão à parque escolar não seria bem cabimentado para um novo pavilhão; -----

4º acto – Deitaram literalmente para o lixo, horas e dinheiro dispendidos no projecto do novo complexo escolar do Olival, efectuado pelo anterior executivo que, pelo que sabemos, ia de encontro às expectativas e necessidades da população da freguesia do Olival. Este projecto que foi deitado fora, continha um pavilhão desportivo que satisfazia na íntegra as necessidades daquela freguesia e de outras vizinhas ao nível do desporto in door; -----

5º - Criticaram a opção do executivo anterior de construir o pavilhão no Olival e de o colocar na contratualização para obtenção de fundos comunitários; -----

6º – Propõem uma revisão orçamental para construir o pavilhão desportivo no Olival contrariando tudo o que tinham apregoado e efectuado; -----

7º – O pavilhão em Ourém deixa de ser uma prioridade e passa a ser uma miragem; -----

8º – A grande prioridade deste executivo PS passa a ser a construção de um Pavilhão Gimnodesportivo no Olival! -----

Senhora Presidente -----

Senhores deputados -----

Se o executivo municipal pretende aproveitar os dinheiros do QREN para investimento, não o deve fazer só por fazer, não o deve fazer empregando o único argumento de não querer perder fundos comunitários. Ninguém vai a uma loja com saldos e compra tudo o que apanha só



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

porque tem bons descontos, a não ser claro, que tenha dinheiro para esbanjar, aqui claramente não me parece que seja o caso. -----

Principalmente num momento de crise e de escassez financeira, o dinheiro tem de ser otimizado e bem aplicado. Compete aos órgãos decisores tomar opções, e esta que estão a tomar, de privilegiar um pavilhão no Olival em detrimento de uma escola e de periodizar um pavilhão no Olival em detrimento da construção de um pavilhão desportivo na sede do concelho é de certeza uma péssima opção. -----

A grande prioridade do Olival é a construção de uma escola nova e não a construção um pavilhão desportivo, pois o actual edifício da escola do Olival não reúne as melhores condições para as crianças da freguesia. -----

Prioridade é a construção de um pavilhão desportivo na cidade de Ourém que actualmente está mal servida com equipamentos desportivos. -----

Outra tremenda trapalhada é a opção de construir um novo complexo escolar em Ourém Nascente, isto é, nas Fontainhas de Seiça, numa das zonas mais a Nascente do concelho logo contrária ao do fluxo das populações das freguesias de Seiça e de Alburitel, freguesias que supostamente “alimentam este complexo escolar, que logicamente se dirigem no dia-a-dia para a cidade de Ourém. Esta opção apenas satisfaz o desejo de dois presidentes de junta que se “digladiam” entre si pela localização desta infra-estrutura em solos da respectiva freguesia, é pois uma opção política contrária ao anseio e necessidades das populações. Construir esta escola é esbanjar dinheiro dos cofres do município para satisfação de caprichos e interesses individuais em detrimento do interesse colectivo e das populações. -----

Sr. Presidente, ainda está a tempo de corrigir estes erros que condicionarão gravemente o futuro do concelho, com o PSD pode contar para o alertar do que consideramos melhor para as populações. -----

O nosso sentido de voto nesta apreciação da revisão orçamental para a construção de um pavilhão gimnodesportivo no Olival é a abstenção, porque só a vós, executivo, compete a práticas de gestão, mas com esta importante chamada de atenção que aqui acabámos de



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

efectuar do erro que estão a cometer e que marcará negativamente e irreversivelmente o futuro do concelho de Ourém.” -----

----- Relativamente a esta intervenção, solicitando a palavra, o membro da Assembleia Municipal, senhor ANTÓNIO RIBEIRO GAMEIRO expôs o seguinte: “É sempre bom falar daquilo que está menos bem, escamoteando o passado, mas ainda há muito que reavivar o passado. Há tempos lancei a questão «onde pára o dinheiro?» e hoje, pergunto: onde pára o dinheiro para: a escola do 1.º Ciclo de Seiça; a escola do 1.º Ciclo de Alburitel; a requalificação da estrada de Seiça – 113; acabar a rede de saneamento; o investimento de 15 milhões de euros na rede de água; o estádio municipal de Ourém; um pavilhão em Ourém; o centro de congressos de Fátima; o edifício multiusos de Caxarias; o campo de golfe de Caxarias; a variante à Freixianda; o pavilhão desportivo do Olival; a requalificação da avenida D. José Alves Correia da Silva; a escola de hotelaria de Fátima; a delegação da CMO em Fátima; o novo terminal rodoviário; a construção da zona industrial de Valongo / Freixianda; o parque de negócios de Fátima? -----

Se V.as Ex.as querem hoje falar de localizações, então vamos falar do pavilhão no Caneiro. Para onde foram as carrinhas que o senhor João Moura falou e que V.ª Ex.ª votou a favor na Câmara Municipal com o meu voto contra, na mesma Câmara Municipal? -----

Mas, quero dizer mais. Faço um desafio ao PSD. Depois da intervenção do João Moura, votem contra, não se abstenham. De facto, V.as Ex.as deixam na contratualização o pavilhão do Olival junto da escola. O Olival precisa de uma escola e então não se faz o pavilhão, desaproveitando-se os fundos comunitários, deixando o Olival sem pavilhão e deixando Ourém sem cerca de 65% de financiamento para um pavilhão no Olival que vocês queriam fazer e que inscreveram na contratualização. Como se sabe, as regras dos fundos comunitários não permitem que hoje, a Câmara Municipal assine no Médio Tejo a contratualização daquilo que vai fazer e no dia seguinte risque. Isto era no tempo em que alguns estavam à frente dos destinos do nosso concelho. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Agora pergunto ao senhor João Moura e aos senhores Vereadores do PSD em que sentido é que votaram para localizar uma escola naquele grande fluxo que existe neste concelho que é de Urqueira, de Pederneira, de Mata, de Cavadinha, do Resouro e Vale das Antas para a Amieira. Isto é que é um fluxo? Todas as pessoas trabalham na Amieira, Pederneira e Resouro? Vir hoje aqui com «fluxos» quando a rede escolar vai ser sustentada com uma rede de transportes é estar a «tapar o sol com a peneira». É estar a enganar os que estão cá dentro e os que estão lá fora. Isso não é propósito de gente de boa fé. -----

Mais -----

Nunca pensei ver pessoas de uma freguesia a defender o encerramento da sua escola para a mesma ser feita na freguesia do lado. Acho que isto é o mais típico daquilo que existe de demagogia na actividade política. -----

Nós vivemos na nossa freguesia e defendemos o encerramento na mesma para ser feito em outra freguesia porque é melhor? Eu gostava de saber quantos eleitores de Alburitel e Seiça podem confiar no Partido que defende o encerramento da sua escola para a construir na freguesia do lado. Tenham juízo.” -----

----- **Não se registando qualquer outra intervenção, a senhora Presidente da Assembleia Municipal submeteu, de imediato, a proposta a votação do plenário, tendo a mesma sido aprovada, por maioria, com dezoito abstenções do Partido Social Democrata.** -----

----- De seguida, apresentaram a respectiva declaração de voto, os membros da Assembleia Municipal, senhores: -----

----- MANUEL LOURENÇO DIAS referiu que votou favoravelmente porque ao longo dos treze anos que integrou esta Assembleia Municipal, sempre ouviu falar nesta matéria, porém salientou que a edificação deste pavilhão não deve descurar a construção do de Ourém. -----

----- ELIAS DIAS DA SILVA referiu que votou favoravelmente porque nunca foi sua intenção votar contra ou abster-se numa matéria ambicionada pela população. -----

----- JOAQUIM DOS REIS GONÇALVES justificou a sua abstenção porque se foi criticada



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

a construção do pavilhão do Caneiro, segundo muitos, mal localizado e com muito investimento, agora há que não cair no «mesmo erro», até porque considera que ambas as freguesias se equiparam. -----

----- A acta foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.

----- Neste momento ausentou-se o membro da Assembleia Municipal, senhor Manuel Xavier Teixeira Guerra por discordar da forma como estavam a decorrer os trabalhos. -----

02.06 – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DO PEDIDO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL RELATIVA AO CLUBE DESPORTIVO VILARENSE – CONTRATO-PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO – (GRELHA A). -----

----- Foi remetida, pela Câmara Municipal, através do ofício n.º10035, datado de 2010.08.24, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2010.08.18, solicitando a este órgão deliberativo, nos termos do n.º 6, do art.º 22.º, do Decreto-Lei n.º 197/99, de 08 de Junho, autorização para proceder à repartição de encargos decorrentes da celebração do contrato-programa acima referenciado, pelos anos económicos de dois mil e dez e dois mil e onze, conforme se passa a especificar: -----

----- Ano de dois mil dez – onze mil cento e quarenta e cinco euros e quarenta e sete cêntimos (11.145,47€); -----

----- Ano de dois mil e onze – onze mil cento e quarenta e cinco euros e quarenta e sete cêntimos (11.145,47€). -----

----- Aquando da discussão desta matéria em sede de reunião camarária, o Chefe da Divisão de Gestão Financeira apresentou a informação que se passa a reproduzir: “O Contrato-Programa de desenvolvimento desportivo estabelecido com o Clube Desportivo Vilarense (CDV), em 31 de Outubro de 2004, tinha como objecto, a atribuição de um apoio financeiro municipal, subjacente aos investimentos a realizar no 5 anos subsequentes pelo CDV,



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

nomeadamente, a instalação de um piso em relva sintética no campo de futebol, bem como a execução de arranjos exteriores ao parque desportivo. -----

Nestes termos, em consonância com o ANEXO – II (Plano de Pagamentos) do contrato em análise, foram transferidos, nas datas estabelecidas, os montantes acordados, os quais totalizaram, com a ocorrência da última prestação em 25 de Outubro de 2009, o valor de 461.129,30 euros. Consequentemente, verifica-se que o apoio financeiro atribuído ao abrigo do referenciado contrato, está integralmente cumprido pelo Município de Ourém. -----

Na sequência deste contrato, vem agora o CDV solicitar um adicional de 22.290,94 euros, considerando que contraíram um mútuo bancário no valor de 407.321,61 euros para financiar parte do investimento total previsto (950 mil euros), conforme previsto no n.º 3 da cláusula 3ª, sob o qual impeliu um aumento não esperado dos encargos financeiros, em resultado das alterações sofridas na taxa de juro indexada, ao longo do período. -----

De salientar que o valor em causa está em dívida perante a instituição financeira onde foi firmado o crédito (BANIF), tendo a associação sido notificada a proceder à sua regularização sob pena de se encetar um processo de contencioso. -----

Tendo em vista a resolução ao disposto, será importante mencionar que nos termos do Contrato-Programa estabelecido, o Município não poderá transferir a verba solicitada, não só porque o montante legalmente autorizado já foi totalmente transferido, mas, particularmente, pelo disposto no n.º 2 da cláusula 3ª (*“eventuais custos superiores ao previsto no número anterior não terão qualquer influência no montante financeiro a suportar pelo primeiro outorgante”*). -----

Face ao exposto a atribuição deste apoio financeiro adicional solicitado pelo Clube Desportivo Vilarense está sujeito às seguintes circunstâncias: -----

- Cabimento Prévio – De referir que, actualmente, verifica-se a existência de projecto em GOP's que permite o enquadramento da acção proposta, dispondo este de saldo orçamental disponível suficiente para fazer face a esta eventual despesa municipal emergente; -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

- Aprovação de adenda/alteração ao Contrato-Programa em assunto, nomeadamente. -----
- Alteração ao estabelecido no n.º 2 da cláusula 3ª de modo a permitir um aumento do montante financeiro a suportar pelo primeiro outorgante, caso os custos sejam superiores ao previstos; -----
- Autorização de um aumento do apoio financeiro estabelecido no contrato, em 22.290.94, definindo-se o respectivo período e forma de pagamento. -----
- Comprovativos da instituição financeira que demonstrem a totalidade dos encargos decorrentes do crédito contraído pela associação, no âmbito do investimento em causa, com o propósito de ficar patente, qual o valor do aumento resultante da variação dos encargos financeiros ocorridos. -----

À consideração superior,”.-----

----- **Aberto o período de intervenção e não se registando qualquer pedido de esclarecimentos, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal submeteu, de imediato, a proposta a votação do plenário, tendo a mesma sido aprovada, por unanimidade. -----**

----- A acta foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.

02.07 – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ALTERAÇÃO DA ESTRUTURA ORGÂNICA DO MUNICÍPIO DE OURÉM – (GRELHA A). -----

----- Foi remetida, pela Câmara Municipal, através do ofício n.º10142, datado de 2010.08.25, solicitando a este órgão deliberativo, a aprovação da proposta de alteração da estrutura orgânica do município, nos termos do disposto no do art.º 6.º, do Decreto-Lei n.º 305/99, de 23 de Outubro. -----

----- Foi ainda remetida cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2010.08.03., a qual se passa a transcrever: « = PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DE UNIDADES ORGÂNICAS FLEXÍVEIS = -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Relativamente ao assunto em epígrafe, foram apresentadas as informações n.º 51/10/DAJ/754, de 05 de Julho findo, n.º 44/2010/DAP/12, de 13 também de Julho e n.º 91/10/DAJ/502 de 01 de Agosto. -----

Sobre o assunto a Senhora Vereador **Lucília Vieira**, exarou no processo em 02 deste mesmo mês, a seguinte informação: “Concordo com o proposto, não faz sentido que a Autoridade Médico-Veterinária seja considerada uma divisão em termos de estrutura orgânica, no entanto, faz todo o sentido que o sector da informática que antes foi considerado num Projecto Principal, equiparado a departamento, possa ocupar uma divisão, à semelhança do que aconteceu com o PMOTO e tendo em conta a sua relevância e importância para a implementação da modernização administrativa no Município. À Consideração superior”. -----

Do processo faz também parte, o despacho n.º 42/2010, de 02 do mês em curso, proferido pelo Senhor **Presidente da Câmara**, que cujos considerandos se passam a transcrever e ainda a nova proposta de organograma do Município de Ourém, constante do **ANEXO IV**, da presente acta: -----

“Considerando que: -----

1. A nova estrutura orgânica do Município de Ourém aprovada em Assembleia Municipal a 30 de Abril de 2010 e publicada em Diário da República a 14 de Junho, não refere expressamente o número máximo de unidades orgânicas flexíveis nem o número máximo de subunidades orgânicas, conforme disposto nas alíneas c) e d) artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 305/2009 de 23 de Outubro. -----

2. Todas as unidades orgânicas dirigidas por chefes de divisão municipal são consideradas unidades orgânicas flexíveis (n.º 3 do artigo 10.º do Decreto-Lei n.º 305/2009 de 23 de Outubro). -----

3. Identificam-se na estrutura orgânica aprovada 13 unidades orgânicas flexíveis, a saber: -----

- 3 no Departamento de Cidadania -----

- i. Divisão de Educação, Desporto e Lazer; -----

- ii. Divisão de Assuntos Sociais; -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

- iii. Divisão de Acção Cultural. -----
 - 4 no Departamento do Território: -----
 - i. Divisão de Ambiente; -----
 - ii. Divisão de Planeamento e Ordenamento do Território; -----
 - iii. Divisão de Estudos e Projectos; -----
 - iv. Divisão de Obras Municipais. -----
 - 4 no Departamento Administrativo e do Planeamento: -----
 - i. Divisão de Gestão Financeira; -----
 - ii. Divisão de Planeamento Estratégico; -----
 - iii. Divisão Administrativa e de Recursos Humanos; -----
 - iv. Divisão de Apoio Jurídico. -----
 - 2 na dependência directa do Executivo Municipal: -----
 - i. Divisão de Obras Particulares; -----
 - ii. Autoridade Médico-Veterinária Municipal. -----
4. Muito embora a unidade orgânica flexível Autoridade Médico-VeterináriaMunicipal não tenha expressamente a designação de Divisão, a unidade é definida no artigo 21.º da estrutura orgânica do Município de Ourém como “unidade orgânica flexível”, dirigida por pessoa com as competências previstas no artigo 12.º, ou seja, as competências genéricas de chefe de Divisão.
5. Inequivocamente, nos termos do Decreto-Lei n.º 305/2009 de 23 de Outubro, a Autoridade Médico-Veterinária Municipal é uma divisão municipal, com subunidades orgânicas (alínea q) do artigo 21.º da estrutura orgânica do Município de Ourém). -----
6. É da competência da Câmara Municipal a criação, alteração e extinção das unidades orgânicas flexíveis, bem como a definição das respectivas atribuições e competências, dentro dos limites fixados pela assembleia municipal. -----
7. O Gabinete de Tecnologias da Informação e Comunicação, pelas competências e atribuições que lhe estão adstritas, pela sua transversalidade e pelo impacto que tem na operacionalização das diversas unidades orgânicas na concretização dos objectivos estratégicos do município e



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

na modernização administrativa dos serviços municipais, reúne características para ser uma unidade orgânica flexível, isto é, uma divisão municipal. -----

8. Ao citado Gabinete, na descrição resumida das funções patentes no aviso publicado no diário da república, por lapso, foram omitidas funções importantes que foram efectivamente aprovadas quer em sessão de Câmara quer de Assembleia Municipal, designadamente as de elaborar planos de formação no domínio da utilização dos meios informáticos, promover a integração das diferentes aplicações, a segurança e o controlo de acesso às mesmas, promover a intranet e a internet como ferramenta de comunicação interna e externa tendo em vista a desmaterialização de procedimentos, tudo tarefas de relevante e forte impacto quer na organização quer no seu relacionamento com o público. (...)”. -----

EM FACE DO EXPOSTO, QUE SE DÁ AQUI POR REPRODUZIDO, A CÂMARA, NOS TERMOS DA ALÍNEA A), DO ARTIGO 7.º, DO DECRETO-LEI N.º 305/2009, DE 23 DE OUTUBRO E DOS NÚMEROS 3 E 4, DO ARTIGO 10.º, DO MESMO DIPLOMA, DELIBEROU POR UNANIMIDADE: -----

PRIMEIRO – DETERMINAR QUE A UNIDADE ORGÂNICA IDENTIFICADA NO ARTIGO 21.º DA ESTRUTURA ORGÂNICA DO MUNICÍPIO DE OURÉM (AUTORIDADE MÉDICO-VETERINÁRIA MUNICIPAL) DEIXE DE SER CONSIDERADA COMO UMA UNIDADE ORGÂNICA FLEXÍVEL (DIVISÃO MUNICIPAL), CORRIGINDO-SE A REDACÇÃO DO RESPECTIVO ARTIGO 21.º DA CONFORME TEXTO ABAIXO ENUNCIADO: -----

-----“Artigo 21.º -----

----- **Autoridade Médico-Veterinária Municipal** -----

A Autoridade Médico-Veterinária tem como principal missão assegurar as actividades de competência municipal relativas a licenciamento de actividades económicas e ao controlo da qualidade dos serviços por elas prestados à população decorrente da lei e regulamentos municipais. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Este serviço é dirigido pelo Presidente da Câmara Municipal, com faculdade de delegação no Médico Veterinário Municipal (Decreto-Lei n.º 116/98, de 5 de Maio, ponto 1, do artigo 4.º) a quem compete o desempenho das seguintes funções: -----

- a) Inspeccionar e fiscalizar os aviários, os estábulos, os veículos de transporte de animais vivos, os veículos de transporte de produtos alimentares e outros locais, onde se industrializa ou comercializa carne e seus derivados; -----
- b) Desenvolver uma acção pedagógica junto dos proprietários e trabalhadores de estabelecimentos onde se vendam ou manipulem produtos alimentares; -----
- c) Colaborar em acções pedagógicas e de sensibilização na sua área de actividade, junto dos munícipes; -----
- d) Assegurar a recolha de animais vadios ou errantes; -----
- e) Assegurar a vacinação, desparasitação e identificação electrónica (microchips) de canídeos; -----
- f) Assegurar a gestão e funcionamento de todas as valências do Canil Municipal, no âmbito do respectivo regulamento e da legislação nacional em vigor; -----
- g) Fiscalizar e controlar a higiene dos estabelecimentos onde se comercializam ou armazenam produtos alimentares, incluindo os equipamentos, os armazéns, os anexos e as instalações sanitárias, em colaboração com outros serviços e com organismos oficiais com responsabilidade na matéria; -----
- h) Cooperar no licenciamento de todos os estabelecimentos onde se comercializam e armazenam produtos alimentares; -----
- i) Cooperar na gestão de equipamentos municipais de abastecimento público, assegurando a satisfação dos melhores requisitos de funcionalidade, higiene e organização, bem como o estrito cumprimento dos regulamentos em vigor aplicáveis; -----
- j) Assegurar uma estreita articulação entre o Município e os operadores de serviços públicos na sua área geográfica, com vista à permanente adequação dos respectivos serviços às necessidades da população; -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

- k) Colaborar na execução das tarefas de inspecção hígio-sanitária e controlo hígiosanitário das instalações para alojamento de animais, dos produtos de origem animal e dos estabelecimentos comerciais ou industriais onde se abatam, preparem, produzam, transformem, fabriquem, conservem, armazenem ou comercializem animais ou produtos de origem animal e seus derivados; -----
- l) Emitir parecer, nos termos da legislação vigente, sobre as instalações e estabelecimentos referidos na alínea anterior; -----
- m) Elaborar e remeter, nos prazos fixados, a informação relativa ao movimento nosonecológico dos animais; -----
- n) Notificar de imediato as doenças de declaração obrigatória e adoptar prontamente as medidas de profilaxia determinadas pela autoridade sanitária veterinária nacional sempre que sejam detectados casos de doenças de carácter epizoótico; -----
- o) Participar nas campanhas de saneamento ou de profilaxia determinadas pela autoridade sanitária nacional do respectivo Município; -----
- p) Colaborar na realização do recenseamento de animais, de inquéritos de interesse pecuário e ou económico e prestar informação técnica sobre abertura de novos estabelecimentos de comercialização, de preparação e de transformação de produtos de origem animal; -----
- q) Organizar e promover o controlo de execução dos serviços de apoio, a saber: -----
- i. Apoio Administrativo e Informação Pública; -----
- ii. Brigada de Intervenção Urbana”. -----

SEGUNDO – DETERMINAR QUE O GABINETE DEFINIDO NO ARTIGO 30.º, DA ESTRUTURA ORGÂNICA DO MUNICÍPIO DE OURÉM (*GABINETE DE TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO*) SEJA CONSIDERADO UMA UNIDADE ORGÂNICA FLEXÍVEL (DIVISÃO MUNICIPAL), CONFORME DESCRIÇÃO QUE SE PASSA A INDICAR: --

----- “Artigo 30.º -----

-----**Divisão de Tecnologias da Informação e Comunicação** -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

A Divisão de Tecnologias da Informação e Comunicação (DTIC) tem como missão o estudo e implementação de sistemas de informação a utilizar pelos serviços do Município, bem como conceber, actualizar e manter os suportes lógicos que permitam a melhoria da eficiência e da produtividade dos serviços e ainda propor a sua aquisição, quando tal se justifique. -----

Esta unidade orgânica flexível está a cargo de um chefe de divisão, ao qual, além das competências referidas no artigo 12.º, compete ainda o desempenho das seguintes funções: ---

- a) Organizar, coordenar e promover o controlo de execução das actividades da unidade orgânica flexível; -----
- b) Coordenar as acções destinadas à informatização dos serviços propondo a aquisição de equipamentos e aplicações, ou o seu desenvolvimento interno, segundo uma análise funcional, com vista a adequar os meios às reais necessidades dos serviços; -----
- c) Colaborar na elaboração de planos de formação nos domínios da utilização dos meios informáticos; -----
- d) Elaborar instruções e normas de procedimento relativas à utilização de equipamentos e aplicações e relativas aos limites legais sobre o registo de dados pessoais, confidencialidade, reserva e segurança da informação; -----
- e) Promover e orientar o processo de informatização municipal de forma a assegurar coerência, fiabilidade e eficácia, e, de um modo geral, promover a utilização extensiva de tecnologias de informação e de comunicação adaptadas à actividade municipal; -----
- f) Propor e supervisionar tecnicamente todos os processos de aquisição de equipamentos e de suportes lógicos; -----
- g) Administrar e assegurar a integração das diferentes aplicações, incluindo os respectivos sistemas de protecção, segurança e controlo de acesso; -----
- h) Assegurar a restrição de acessos em todas as aplicações informáticas; -----
- i) Articular com as empresas exteriores as novas soluções a implementar e a resolução de problemas com as actuais aplicações; -----
- j) Garantir a manutenção e gestão do datacenter dos serviços municipais; -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

- k) Planear a gestão da infra-estrutura de rede informática municipal; -----
 l) Desenvolver o sistema de intranet da autarquia, enquanto ferramenta de comunicação interna, em colaboração com os restantes serviços do Município; -----
 m) Desenvolver o sistema de internet da autarquia, enquanto ferramenta de comunicação externa, em colaboração com os restantes serviços do Município; -----
 n) Executar outras atribuições ou tarefas que lhe sejam superiormente incumbidas.” -----

O **Senhor Presidente**, informou ainda, que não se pretende abrir, por ora, qualquer procedimento concursal conducente ao preenchimento do lugar de Chefe da Divisão de Tecnologias da Informação e Comunicação, nem a respectiva nomeação em regime de substituição.» -----

----- Tomando a palavra, o senhor Presidente da Câmara Municipal informou de que esta matéria havia sido remetida à Assembleia Municipal para tomada de conhecimento e não para apreciação e votação, conforme solicitado no ofício de remessa, acima referenciado. -----

----- Face ao exposto, a senhora Presidente da Assembleia Municipal questionou o plenário acerca de eventuais esclarecimentos, não se tendo contudo registado qualquer intervenção por parte dos membros deste órgão deliberativo. -----

----- **A Assembleia Municipal ficou inteirada.** -----

----- A acta foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.

02.08 – PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO.-----

-----A senhora Presidente da Assembleia Municipal, verificando a presença de público na sala, informou de que poderiam intervir, bastando, para o efeito, proceder à sua inscrição, registando-se as seguintes intervenções:-----

----- FÁTIMA FARIA, natural de Coroados e em representação de um conjunto de pais do 1.º Ciclo e Jardim de Infância, manifestou o descontentamento face à proposta da Câmara Municipal no que concerne à localização do Centro Escolar «Ourém Nascente, pois, conforme



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

disse, quem trabalha em Ourém não vai andar para trás para deixar as crianças na escola, dado o acréscimo financeiro que isso acarreta. -----

Salientou ainda o facto da Câmara Municipal possuir um terreno na Alcaidaria que, no seu entender, seria óptima alternativa, até porque se avizinha a requalificação da estrada de Seiça.

----- CUSTÓDIO DE SOUSA HENRIQUES, na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia de Seiça, expôs o seguinte: -----

- Foi da opinião de que a D. Fátima Faria deveria ter ido à reunião da Assembleia de Freguesia onde o assunto foi debatido, onde poderia expor as suas dúvidas. -----

- Referiu que foi sempre entendimento que o Centro Escolar seria para as crianças das Freguesias de Seiça e Alburitel e não para as de outras Freguesias. -----

- Sublinhou ainda a existência de um outro terreno adquirido para o efeito porém, não foi aprovado no anterior quadro comunitário, pelo que agora espera o empenhamento de todos na luta em prol da edificação do Centro Escolar. -----

----- ELIAS DIAS DA SILVA, na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia de Alburitel, desvalorizou o argumento de que as crianças teriam de ser transportadas devido à localização prevista para o Centro Escolar pois, conforme disse, isso já se verifica actualmente, dado o encerramento da escola dos Toucinhos. -----

----- DOMINGOS LOPES, natural de Fontainhas, manifestou o seu descontentamento relativamente à polémica gerada em torno da localização prevista para o Centro Escolar «Ourém Nascente». -----

----- ADÉLIA RIBEIRO, natural de Coroados e na qualidade de vice-representante dos encarregados de educação do Jardim de Infância de Coroados, manifestou o descontentamento da população com a proposta de localização do Centro Escolar «Ourém Nascente», o que oportunamente foi manifestado através das cerca de 500 assinaturas do abaixo-assinado entregue à Assembleia Municipal. -----

----- FÁTIMA FARIA, natural de Coroados, sublinhou a necessidade de se proceder ao abate das árvores junto da sua residência pois, conforme disse, desde 2008 que vem



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

pugnando junto da Câmara Municipal para que a mesma obrigue ao cumprimento da lei, responsabilizando o proprietário de forma a que o mesmo proceda ao corte das árvores que perigam a sua habitação. -----

----- Tomando a palavra, a senhora Presidente da Assembleia Municipal informou também discordar com a proposta de localização do Centro Escolar «Ourém Nascente» por estar fora do fluxo normal da população, pela falta de segurança nas acessibilidades, pela aridez da área e pela proximidade a um complexo industrial. Lamenta que este Centro Escolar não se possa transformar no Amanhã, num Grande Centro, onde crianças, não só de Seiça e Alburitel como dos lugares vizinhos pudessem frequentar, aliviando não só os Agrupamentos de Ourém como também os gastos no aumento da frota de transportes escolares. Por tudo o que referiu, informou de que está solidária com os subscritores do abaixo-assinado. -----

----- Ao longo da sessão, várias foram as intervenções proferidas no âmbito da proposta de localização do Centro Escolar «Ourém Nascente», verificando-se assim a necessidade de registar o seguinte: -----

- A Câmara Municipal propôs a construção do Centro Escolar «Ourém Nascente» na confluência das Freguesias de Alburitel e Seiça, de forma a satisfazer as necessidades educativas de ambas as Freguesias e em substituição das duas escolas projectadas na Carta Educativa, tendo os autarcas das citadas Freguesias contribuído de forma positiva na definição do melhor local para implementação da obra pretendida. -----

- Inicialmente ponderou-se construir este Centro Escolar na zona junto à Alcaidaria, local mais consensual para a população porém, verificaram-se constrangimentos intransponíveis, a exemplo, a implementação do Plano Director Municipal e os prazos de candidatura ao QREN.

- A complementar a implementação deste Centro Escolar surgirão os trabalhos de reclassificação das estradas envolventes e ainda a dinamização da rede de transportes escolares. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

- Foi apresentado na Assembleia Municipal um abaixo-assinado, onde cerca de quinhentos subscritores manifestam o seu desacordo face à localização prevista do Centro Escolar «Ourém Nascente», afirmam: “saudamos a construção de um Centro Escolar para esta zona do concelho, pretensão há muito ansiada por toda a população, e sublinhamos que esta manifestação se refere unicamente à localização prevista do Centro Escolar, que não serve a maior parte da população que se pretende abranger, e não questiona, em caso algum, a construção do mesmo.” -----

- Relativamente ao abaixo-assinado, o senhor Presidente da Câmara Municipal manifestou o seu respeito pela opinião mas referiu não poder ir ao encontro desta pois, no seu entender, a concentração das crianças de ambas as Freguesias será mais benéfica que a fragmentação em duas escolas, uma em cada Freguesia. -----

Referiu ainda acreditar no crescimento desta zona do concelho com a passagem do IC9. -----

- O Grupo Municipal Social Democrata, nomeadamente o seu Representante, manifestou-se contra a localização deste Centro Escolar, referindo: “Outra tremenda trapalhada é a opção de construir um novo complexo escolar em Ourém Nascente, isto é, nas Fontainhas de Seiça, numa das zonas mais a Nascente do concelho logo contrária ao do fluxo das populações das freguesias de Seiça e de Alburitel, freguesias que supostamente “alimentam este complexo escolar, que logicamente se dirigem no dia-a-dia para a cidade de Ourém. Esta opção apenas satisfaz o desejo de dois presidentes de junta que se “digladiam” entre si pela localização desta infra-estrutura em solos da respectiva freguesia, é pois uma opção política contrária ao anseio e necessidades das populações. Construir esta escola é esbanjar dinheiro dos cofres do município para satisfação de caprichos e interesses individuais em detrimento do interesse colectivo e das populações.”-----

- O Presidente de Junta de Freguesia de Alburitel, senhor Elias Dias da Silva manifestou o seu desagrado face à intenção de alguns tencionarem concentrar tudo na cidade, numa atitude de desertificação das freguesias, urgindo, no seu entender, criar infra-estruturas que fixem as populações. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Referiu ainda não aceitar o argumento de que “os pais andam para trás” para deixarem as crianças no Centro Escolar porque há uma rede de transportes escolares para colmatar esta situação, até porque o transporte de crianças passou a ser uma realidade com o encerramento da escola dos Toucinhos. -----

- O Presidente de Junta de Freguesia de Seiça, senhor Custódio de Sousa Henriques referiu que a solução agora encontrada é a que melhor serve as duas Freguesias, oferecendo as condições necessárias a uma melhor aprendizagem das crianças, potenciando ainda o desenvolvimento de uma nova centralidade com a realidade do IC9 a rasgar a geografia do concelho. -----

----- Concluída a Ordem de Trabalhos desta sessão ordinária, a senhora Presidente da Assembleia deu esta por encerrada, pelas vinte e uma horas e vinte minutos, da qual, para constar, se lavrou a presente acta que, depois de aprovada, vai ser assinada pela senhora Presidente da Assembleia Municipal e pelo Primeiro Secretário. -----

-----A PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----O PRIMEIRO SECRETÁRIO